



## A APOSTA NO TURISMO E NOS DESPORTOS NA NATUREZA

PÁG. 38

## CIDADÃOS INFORMADOS.

Edição especial **ORGULHO EM PENACOVA**, para registo de uma retrospectiva dos últimos anos até ao momento, no âmbito da prestação de contas aos munícipes.

ENTREVISTA



**Humberto Oliveira presta contas. A terminar o seu mandato enquanto presidente do Município afirma o seu orgulho em Penacova.**

PÁGS.12 a 17

### Contas

Boa gestão municipal permite desenvolvimento e contas positivas

PÁGS. 3 a 5 e 17

### Lorvão

Lorvão pode ganhar Hotel de 5 estrelas



PÁG. 2

### Saiba aqui...

Onde comer e onde dormir em Penacova

PÁGS. 30 e 31

### Empresas e desenvolvimento económico

O volume de negócios nas 20 maiores empresas evoluiu 96%.  
O resultado líquido cresceu 260%.

As exportações aumentaram 456%.  
E o número de trabalhadores 94%.  
Em 2009, só cinco das nossas empresas eram PME Líder.  
Hoje são já 12 empresas, mais do dobro.

PÁG. 2 a 5 e 16



### Ambiente/natureza

**Projeto de Recuperação do Património Arquitetónico da Serra da Atalhada está concluído e Município vai candidatá-lo a Fundos Comunitários**

PÁG. 36



# orgulho Temos

## em Penacova

**O**rgulho é o mote da nova campanha que o Município de Penacova leva ao público, pretendendo captar gente para o território, mostrando através de pessoas locais, das mais diversas áreas de atividade, o melhor que o Concelho tem para oferecer.

A partir da perceção de que o confinamento tem agudizado, por todo o mundo, comentários negativos, a xenofobia, a maledicência e a cultura do ódio, esta campanha visa dar uma perspetiva positiva e respeitosa sobre vários aspetos do nosso património comum.

Os penacovensenses têm muito de que se orgulhar, desde a natureza do Concelho, aos trilhos, ao desporto, à gastronomia, à cultura ancestral, aos monumentos, aos rios, aos usos e costumes, ao clima, aos moinhos, e a muito mais.

Foi com agrado, e, já agora, com muito “orgulho”, que o Município recebeu a receptividade de várias pessoas convidadas a transmitir a sua mensagem. São vídeos colocados nas redes sociais, com uma mensagem positiva, para contrapor toda a maledicência que tem contaminado a sociedade mundial e corroído o bem-estar das pessoas. São vídeos que mostram o Concelho pela voz de penacovensenses.

**E é um convite à reflexão, para que, em cada proliferação de maledicência e negatividade, se possa contrapor com algo simpático, positivo e afável, quebrando a cadeia negativa que percorre o fio das redes sociais.**



ALFREDO MARQUES  
81 ANOS  
ARTESÃO

**orgulho Tenho**

“...em ser de Penacova, é a razão porque estou aqui a trabalhar.”



## Requalificação do Mosteiro de Lorvão

Hotel de 5 estrelas promete requalificar o Mosteiro de Lorvão, dinamizar economia e criar postos de trabalho

**O** contrato de concessão para a reabilitação e exploração turística do Mosteiro de Lorvão foi assinado no dia 18 de março, numa sessão que contou com a presença de Humberto Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Penacova e de Rita Marques, Secretária de Estado do Turismo.

Implantado num verdejante vale, o Mosteiro de Lorvão remonta à data da primeira reconquista cristã de Coimbra, em 878 d.C., subsistindo, ainda, elementos arquitetónicos medievais, tais como capitéis românicos nas capelas do claustro.

No século X era já importante o seu estatuto e dimensão. No século XVI, o claustro sofreu remodelações de gosto renascentista e posteriormente todo o conjunto edificado foi objeto de importantes e continuadas obras de cariz barroco, que lhe proporcionaram a imagem majestosa que atualmente possui.

No século XX todo o conjunto foi requalificado para hospital psiquiátrico, tendo sido mantido e reinaugurado o órgão ibérico, exemplar único de dupla face, de dimensões e sonoridade fora do comum enquanto instrumento musical.

O Mosteiro de Lorvão encontra-se classificado como Monumento Nacional desde 1910.

O imóvel foi cedido pelo Estado por 50 anos para a instalação de um estabelecimento hoteleiro, num investimento estimado na ordem dos 7 milhões de euros, com início de exploração previsto para 2024.

Além da recuperação do imóvel, o concessionário obriga-se a pagar ao Estado uma renda anual de 37.320,00 euros pela concessão.

## Programa Revive

**O** Mosteiro de Lorvão, classificado Monumento Nacional, é um dos 49 imóveis inscritos no Revive, um programa conjunto dos Ministérios da Economia, Finanças e Cultura, com a colaboração das autarquias

locais e a coordenação do Turismo de Portugal. Pretende-se, com este programa, valorizar e recuperar o património sem uso, reforçar a atratividade dos destinos regionais e o desenvolvimento de várias regiões do País.

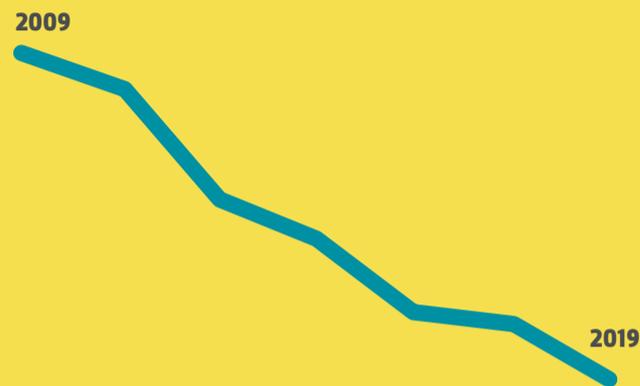
Até ao momento já foram adjudicadas 18 concessões, que representam um investimento total estimado em cerca de 138,6 milhões de euros e rendas anuais na ordem dos 2,4 milhões de euros.

“

A gestão do município tem sido séria, competente e equilibrada, aplicando recursos no desenvolvimento e no robustecimento das suas potencialidades, procurando ao mesmo tempo investir nos vários setores



## DÍVIDA A FORNCEDORES NUNCA FOI TÃO BAIXA!



# Boas contas e gestão competente

Ao longo dos anos a ação na gestão municipal caracterizou-se por uma gestão rigorosa que permite conciliar investimento material em estradas, rede de águas e esgotos, equipamentos vários (desportivos e recreativos...), percursos de *trail*, praias fluviais, entre outros, com investimento imaterial no âmbito da educação apoio social, apoio ao desenvolvimento do Concelho (apoio ao comércio local e indústria), mas também a fi-

xação de pessoas (natalidade), promoção turística do Concelho e no bem estar social.

De referir ainda a cooperação com as entidades locais, nomeadamente com as Juntas de Freguesia, Agrupamento de Escolas e com as várias associações. Da mesma forma, a proteção civil adquiriu uma importância sustentada e de relevo nas verbas aplicadas internamente e transferidas para os bombeiros. Recentemente, o Município assumiu

as competências na educação e saúde, tomando a opção de uma gestão de proximidade para melhor servir os cidadãos.

Todas estas áreas envolvem verbas avultadas que é necessário gerir de forma rigorosa e criteriosa, pois os recursos financeiros são limitados e é fundamental o Município estar em equilíbrio financeiro, como tem feito. Os resultados financeiros do Município de Penacova foram positivos.

O resultado líquido positivo ascendeu aos 781.478 euros.

Humberto Oliveira considera que “a gestão do município tem sido séria, competente e equilibrada, aplicando recursos no desenvolvimento e no robustecimento das suas potencialidades, procurando ao mesmo tempo investir nos vários setores”.

As contas já consolidadas referentes ao ano de 2019 demonstram que a autarquia diminuiu as suas despesas correntes, contribuindo para esta redução a poupança em mais de 620 mil euros em fornecimento e serviços externos.

Destaca-se também o aumento dos investimentos realizados, que se cifraram em mais de quatro milhões e meio de euros.

Conjugando o aumento dos proveitos com diminuição dos custos, regista-se um resultado líquido do exercício de 781.478,49€. Os Resultados Operacionais cifram-se nos 108.801,60€.

Também os resultados extraordinários ficaram nos

358.010,93€, enquanto que os resultados financeiros registaram um valor de 532.269,16€. Já os Fundos Próprios registaram um aumento, em termos absolutos, de 759.174,94€, comparativamente com o ano anterior.

O prazo de pagamentos é de 16 dias. Ao longo dos anos o município de Penacova foi mantendo rácios e resultados que evidenciam a boa gestão do executivo municipal.



### PENAPARQUE 2

A PENAPARQUE 2 E.M., empresa municipal de Penacova, teve no último ano de contas consolidadas, um lucro de 15.644,49€.

Este resultado deve-se não só a uma gestão rigorosa, mas também ao aumento do Volume de Negócios e a uma diminuição com Pessoal.

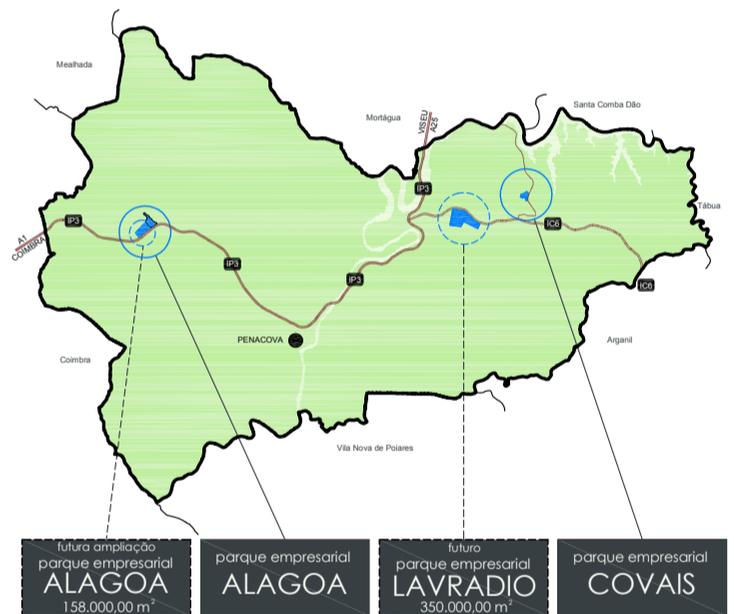
A empresa tem atualmente a gestão do Parque Industrial da Espinheira, do Estacionamento em Penacova, e de diversas Infraestruturas de restauração e de visitação do Concelho.

**A situação financeira do Município de Penacova é positiva. Os investimentos em vários domínios foram sempre conjugados com uma adequada gestão, o que permite continuar os investimentos e tornar o território mais competitivo, mantendo ao mesmo tempo mais capacidade para enfrentar os efeitos do COVID-19, apoiar a economia, as associações e as famílias.**

Penacova tem conhecido um desenvolvimento sem precedentes, graças a todos os que se mobilizam nesse sentido.

# Parques Empresariais

A Câmara Municipal de Penacova iniciou, em 2009, a construção do Parque Empresarial da Alagoa que rapidamente começou a fixar empresas já existentes que optaram por ali se realocizarem ou expandirem os espaços que já possuíam e a atrair novas empresas. O espaço foi infraestruturado e dotado de condições adequadas ao melhor desempenho, tendo sido uma das apostas deste Executivo para fixar e trazer novas empresas, criar postos de trabalho e contribuir para uma economia mais vigorosa no Concelho.



Foi mais um passo na captação de investimento para o nosso Concelho, atraindo a instalação de empresas de média e grande dimensão, atendendo ao potencial das suas características – um espaço criado e projetado a pensar exclusivamente nas empresas – e a sua localização, nas proximidades do IP3, o que permite aceder a uma via privilegiada de comunicação entre o litoral e o interior do País, sendo mesmo considerado um dos principais itinerários de entrada em Portugal.

Estas empresas que aqui se fixaram contribuem de forma significativa para o crescimento da economia local e regional, nomeadamente na

criação de emprego. O Município de Penacova pretende manter a aposta no favorecimento da atividade económica, na atração do investimento, no estar disponível para criar meios de ajuda à inovação e à criação de novas empresas. Mais que uma estratégia, essa é uma prioridade quer na criação de condições de atratividade que permitam o combate à desertificação, quer na criação de postos de trabalho, o que obviamente se traduz na melhoria das condições de vida das populações locais, mas igualmente se repercute a nível regional.

A 23 de janeiro de 2017, sob proposta de Humberto Oliveira, a autarquia aprovou

o Regulamento de Apoio a Iniciativas Empresariais e Económicas de Interesse Municipal, que visam a implementação de regras que facilitam e tornam mais claro o apoio à atividade económica e empresarial, promovendo o investimento e o empreendedorismo, visando a criação de postos de trabalho, a qualificação, a inovação e a utilização de novas tecnologias como modernização e aumento da competitividade.

As atuais áreas de localização empresarial encontram-se quase esgotadas, tendo sido iniciado um projeto de localização de uma nova área, o designado Parque Empresarial do Lavradio, junto do IC6, bem como a ampliação do

Parque Empresarial da Alagoa, permitindo, desta forma, uma maior diversidade da localização de espaços com esta tipologia.

Também o Parque Empresarial dos Covais vai ser alvo de uma alteração do Loteamento, de forma a permitir a desanexação de alguns lotes que, pela sua localização e demografia do terreno, não se têm mostrado tão aliciantes para localização de indústria ou investimento empresarial, passado para a área florestal, e a integração dos Lotes 2, 3, 4, 5 e 6 em apenas dois lotes por forma a ter massa crítica e maior capacidade para instalar empresas com alguma dimensão. A Câmara Municipal tem já assinado um contrato

que tem como objeto a elaboração de cartografia, identificação dos proprietários e identificação da matriz que posteriormente será a base para os planos de pormenor de loteamento em ambos os casos.

Estas novas áreas de localização empresarial ficarão preparadas para acolher empresas com outra dimensão, empresas que permitam avançar novos investimentos, empresas que compitam no mercado global, que possuam uma matriz tecnológica ou industrial, empresas que se fixem, inovem e contribuam também para o desenvolvimento do País mas, acima de tudo, do nosso Concelho.

## COVID 19

## Criado fundo de emergência para apoio a empresas



Com a aplicação do conjunto de medidas restritivas impostas para fazer face à propagação da doença por Covid-19, o impacto sofrido no Concelho, desde março 2020, pelos empresários em nome individual, pelas micro e pequenas empresas e pelas empresas do ramo da restauração e hotelaria, tem deteriorado a sua solvabilidade e sustentabilidade.

Assim, e atendendo a que a salvaguarda e a promoção dos interesses da população

são indissociáveis da estratégia de desenvolvimento local, torna-se, neste momento determinante prestar apoio aos que, em Penacova, viram a sua atividade restringida.

Com a aprovação do Fundo de Emergência Municipal para apoio a Empresas, os empresários do concelho de Penacova podem agora contar com uma ajuda suplementar disponibilizada pela Câmara Municipal, beneficiando cumulativamente deste apoio e das diversas medidas em vigor e anunciadas pelo Governo.

## Apoio ao Comércio Local visível em várias iniciativas



Atento aos momentos de crise por que tem passado o tecido económico local, como a última crise financeira mundial e o atual momento de pandemia, têm sido desencadeadas pelo Município várias iniciativas de apoio, visando atenuar os efeitos nefastos.

O apoio ao comércio local na última época natalícia, a campanha *takeaway* de Lampreia, ou mesmo a tómbola de natal destinada a quem faz compras locais são algumas das medidas.

Mas também o apoio à natalidade nas aquisições efetuadas em estabelecimentos do Concelho, são outras das muitas medidas que o Município de Penacova tem levado a efeito para proteger o nosso tecido empresarial, ajudar a manter negócios e emprego.

## Feira do Mel e do Campo: Do Magusto no Terreiro à Feira Digital



Tradicionalmente organizado por ocasião do São Martinho, o Magusto no Terreiro, oferecido pelo Município, era associado a uma mostra de mel e derivados de produtores locais.

Em 2011, a iniciativa foi repensada, deslocou-se para o Parque Verde e alargou a sua oferta a outros produtos endógenos, provenientes da agricultura tradicional ou biológica e a produtos artesanais de base local.

Associou-se igualmente a imagem da Feira do Mel à gastronomia típica da época e os Míscaros e o Sarrabulho

passaram a estar presentes como prato principal nas mesas dos restaurantes que aderem ao evento.

Quem visita hoje a Feira do Mel e do Campo, fá-lo para visitar os *stands*, adquirir o melhor que por aqui se faz, apreciar a gastronomia, assistir a um concerto ou a uma palestra, participar num *showcooking* ou numa tertúlia, para se divertir, para conviver, mas também para aprender.

2020, não foi exceção. A Feira do Mel e do Campo chegou a todo o mundo através das plataformas digitais.



## Obras

# REQUALIFICAÇÃO DO PATRIMÓNIO

O Município não se substitui a proprietários e a investidores, mas estimula a iniciativa e o investimento. Penacova ganha e muito com a reabilitação do edificado. São a atratividade e a imagem, o ambiente e a qualidade de vida que saem reforçadas.



## ► Casa António José de Almeida

Reabilitação da Cobertura

O projeto incide sobre o edifício da Casa António José de Almeida, localizado na União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, sendo o seu foco a cobertura de telha canudo existente e atualmente em estado de degradação devido às infiltrações de águas pluviais, visando recuperar a cobertura deste edifício com relevância histórica e cultural.

**32.938,88€**

Trabalhos de conservação e recuperação na "Casa do Monte" em Lorvão

**26.630,44€**



Conservação de Edifícios do Município de Penacova

**15.008,46€**



► Requalificação / Conservação do Edifício das Piscinas no Concelho de Penacova

**50.770,78€**

Reabilitação do Restaurante Panorâmico e Esplanada do Café Turismo

**158.517,27€**



► Requalificação de antiga Escola Primária para funcionamento do Tribunal

**250.490,77 €**



Projeto de **Conservação e Valorização** do Património Rural – Fonte do Púcaro em São Pedro de Alva

**55.591,75€**

Reabilitação nos Edifícios dos Paços do Concelho e Antiga Biblioteca Municipal

**108.956,97 €**



## Obras

# REPARAÇÕES DE ABATIMENTOS E SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Ao longo dos últimos anos tem sido várias as intempéries que afetaram o nosso território. Além dos incêndios de 2017, também as tempestades Leslie em 2018, Elsa e Fabien em 2019, foram alguns exemplos que causaram avultados danos no nosso território, obrigando a intervenções inesperadas e de elevado valor, de forma a repor a normalidade nas vias de comunicação.



▶ **Reabilitação**  
do Pontão de Vila Nova  
**149.455,73€**



**Abatimento** de Ribela  
**99.069,94€** ◀



▶ **EM 535 (Estabilização**  
de talude na EM 535,  
em Monte Redondo)  
**178.284,42€**



ER 235  
**(Abatimento** da via  
ao km 0+800 Penacova)  
**544.209,97€** ◀



▶ **Sinalização** horizontal  
e vertical, fornecimento  
e aplicação de guardas  
metálicas, na área ardida de  
intervenção urgente  
**327.970,25€**



EM 535-1  
Lavatodos (Lorvão)  
**70.995,18€** ◀

## Obras

# PAVIMENTAÇÕES NA REDE VIÁRIA MUNICIPAL

O trabalho de manutenção das várias vias de comunicação da Rede Viária Municipal, é uma tarefa constante e exigente. A extensão é grande e abrange várias freguesias num avultado perímetro.

O município tem vindo a adotar uma estratégia de me-

lhorias contínuas, de forma a beneficiar as condições de circulação, acesso e mobilidade, melhorando assim as condições de segurança das populações abrangidas.

Melhores condições de acessibilidade, uma maior comodidade e qualidade na utilização da rede viária constituem

um desafio premente, tendo como foco a sua renovação e modernização.

Ao longo do tempo, a obra desenvolvida em todas as freguesias do nosso concelho vai sendo renovada, devido às condições de circulação, bem como do tráfego existente nessas mesmas vias.

**Melhores condições de acessibilidade, uma maior comodidade e qualidade na utilização da rede viária constituem um desafio premente.**



▶ **Pavimentações** na freguesia de Lorvão - e.M. 536 Aveleira / Roxo  
**726.329,37€**

**Pavimentações e Obras Complementares** na Freguesia de Sazes do Lorvão  
**88.648,00€** ◀



**Pavimentação** no Travasso  
**89.904,61€** ◀



▶ **Pavimentações** na Freguesia de Penacova  
**32.204,60€**



▶ **Pavimentações** na freguesia de Carvalho – Rotunda do Seixo / Vale das Éguas  
**333.533,91€**

**Pavimentações** Freguesia de Figueira de Lorvão - Localidades da Mata do Maxial e Gavinhos  
**149.562,00€** ◀





▶ **Pavimentações e obras complementares - União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego**  
**89.599,03€**

**Pavimentações**  
 Relvão / Tunel – Lufreu / Peixoto  
 – Cavaleiro / São Pedro de Alva  
 – Paradela / Cortiça – Paradela da Cortiça / Vimieiro / Carrega de Friúmes  
**346.741,14€** ◀



▶ **Pavimentações e obras complementares E.M. 537 (km 16,2 ao km 18,3) Freguesia de Figueira de Lorvão**  
**61.653,25€**



▶ **Arruamento Principal de São Mamede**  
**546.999,99€**

**Pavimentações** na Freguesia de Lorvão - beneficiação na Aveleira, Roxo e Paradela de Lorvão  
**109.934,75€** ◀

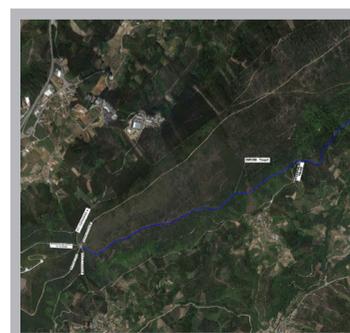


▶ **Pavimentação** na Freguesia de Carvalho – Troço 5 Caminhos / Vale da Formiga e Ramal de Caldures  
**246.408,29€**



▶ **Pavimentações** na União das Freguesias de Friúmes e Paradela  
**22.388,20€**

**Pavimentações**  
 Agueira / Tojeira  
 Arroiteia / Carvalhal  
 Laborins / Hombres  
**315.012,16€** ◀



**Freguesia de Carvalho Troço 5 Caminhos / Carvalho: \***  
**918.301,18€**

\* Relatório Final do Procedimento de Contratação Pública concluído em 14/09/2020, aguardando decisão da providência cautelar colocada por um dos concorrentes.

## Águas e Saneamento

# Município continua a avançar para cobertura da rede de saneamento

A Câmara Municipal tem vindo a apostar na melhoria da sua rede de saneamento, dando nos últimos anos início aos projetos de execução de sistemas públicos de distribuição de água e de drenagem de águas residuais de Chelo, Chelinho e Telhado.

Estas obras têm como objetivo a conceção das infraestruturas de distribuição de água e de recolha e transporte das águas residuais geradas nos lugares de Chelo e Chelinho, da freguesia de Lorvão, e Telhado, da freguesia de Figueira de Lorvão. Os projetos de execução contemplam a construção de dois sistemas de drenagem de

águas residuais, para a recolha dos efluentes gerados, servindo 485 pessoas em Chelo e Chelinho e 312 pessoas em Telhado. Em Chelo e Chelinho, o encaminhamento será para o emissário do sistema de drenagem em “alta”, gerido pela Águas do Mondego, S.A. Este emissário encontra-se já executado, tendo início na entrada Este de Chelo, no cruzamento entre a estrada M535-1 e a Rua da Panasqueira. O projeto contemplou ainda, a substituição integral da rede de abastecimento de água da localidade de Chelinho, dado tratar-se de uma rede relativamente antiga, suscetível à ocorrência de roturas, e também a substituição das condutas de três arruamen-

tos em Chelo, pois tratam-se de ruas muito estreitas, onde a execução da rede de saneamento implicará, provavelmente, a interferência com a rede de distribuição de água existente.

No caso de Telhado, o projeto de execução previu a construção de um sistema de drenagem de águas residuais domésticas, para a recolha e encaminhamento dos efluentes gerados em Telhado e Cabeço da Terra Nova, para um único ponto, designadamente a primeira caixa de visita de um coletor, executado no âmbito do projeto da “Estação Elevatória da Zona Industrial de Alagoa e ligação à Rede da Espinheira”.

Devido à impossibilidade de realizar o transporte das águas residuais domésticas unicamente por condução gravítica, será necessário associar-lhe dois sistemas elevatórios.

A obra do “Projeto de Execução Sistemas Públicos de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais de Chelo e Chelinho” tem um valor contratualizado de 736.843,31€. Já o “Projeto de Execução da Rede de Drenagem Pública de Águas Residuais de Telhado” tem um investimento no valor de 491.331,99€.

Estas obras contam com um investimento global contratualizado de 1.228.175,30€.



Humberto Oliveira



**Entre outras, destaco o investimento que foi efetuado na rede de saneamento em vários pontos, como Rebordosa, Chelo, Chelinho e Telhado. E concluímos as intervenções que vinham a ser efetuadas na ligação da Espinheira, Ribela e Casal de Santo Amaro à ETAR de Penacova, bem como a rede de Travanca do Mondego**

Projeto de Execução da Rede de Drenagem Pública de Águas Residuais de Telhado  
**491.331,99€**



Projeto de Execução Sistemas Públicos de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais de Chelo e Chelinho  
**736.843,31€**



**União das Freguesias de Friúmes e Paradela com nova ligação no abastecimento de água.**

A Câmara Municipal de Penacova tem uma renovada ligação de abastecimento de água a entrar em funcionamento. Trata-se de uma empreitada executada pela Águas do Centro Litoral (AdCL) que permitirá a adução de água no reservatório de Vale do Tronco. Esta obra permite melhorar a disponibilização em contínuo de água, e o seu investimento trará à União das Freguesias de Friúmes e Paradela a garantia de um serviço de qualidade e uma gestão sustentável da água potável dando assim resposta a uma necessidade premente.



# A intervenção no Parque do Ténis

CONCLUÍDO

A requalificação do parque contou com um investimento de 577.404,55 €.



A reabilitação do Parque Municipal vem dar continuidade ao esforço de recuperação dos espaços públicos.

Com esta estratégia pretende dotar-se o Concelho de infraestruturas e características espaciais que permitam revitalizar a rede de espaços públicos do Município.



O Parque Municipal é hoje um espaço público «verde» renovado, tornando o centro urbano da vila de Penacova, mais sustentável, mais equilibrado e aumentando a qualidade de vida da sua população e de quem a visita, preservando os seus recursos naturais e socioculturais, dando-lhe um novo aspeto estético e uma nova vivência social, cultural e desportiva.

## O centro da vila de Penacova "mudou de cara"



Construção de Parque de Estacionamento  
725.085,91€

Requalificação Urbana dos Espaços Públicos / Praça do Município:  
700.000,00€

CONCLUÍDO



## Entrevista a Humberto Oliveira.

Prestes a terminar o seu mandato, o Presidente do Município responde a todas as questões sem reservas. Fala da família, da sua entrega a Penacova, dos projetos concretizados, do novo panorama e da nova forma como Penacova é vista.



“

**Antes, Penacova eram conhecida pelos acidentes no IP3. Hoje, recebemos milhares e visitantes e temos turismo de qualidade, cultura de excelência, desporto na natureza, investimento, boas contas e valorização de tudo o que é nosso.**

**Foi eleito presidente da Câmara de Penacova muito jovem, com 36 anos. A sua filha nasceu poucos meses depois e hoje tem a idade do seu mandato. Como foi a experiência ao nível pessoal?**

Foram tempos em que, de facto, o paradigma da minha vida se alterou muito. A eleição como Presidente da Câmara Municipal, o iniciar de uma vida em comum com a Isabel e o nascimento da Beatriz, ocorreram em simultâneo. Ajustar tudo isso foi um processo, naturalmente, delicado. Mas quando há vontade, perseverança e capacidade de readaptação, tudo se ajusta e tudo se resolve. E hoje, 12 anos após esse momento, é tudo muito mais pacífico e sereno. A experiência e o amadurecimento também ajudam. Mas, de facto, tenho de assumir que ao longo dos meus 48 anos de idade, estes últimos 12 foram os mais impactantes.

**Mostrou-se sempre muito humano, acessível e disponível para as pessoas. É um traço essencial para que exerce o poder local?**

Penso que sim. Todavia, para mim, sempre foi fácil por ser natural. A acessibilidade e a disponibilidade para as pessoas é essencial, dado que o autarca trabalha exatamente para as pessoas.

**Lamenta algumas coisas?**

O que mais lamento no exercício destas funções são os momentos de incapacidade em ajudar a resolver problemas às pessoas quando elas precisam de soluções efetivas. Por exemplo, quando ainda hoje uma pessoa recorre a mim porque está desempregada, precisa de um emprego ou de uma ajuda financeira, e não tenho capacidade de resposta para o mesmo, fico muitíssimo frustrado. E hoje, apesar de tudo, felizmente são menos. Mas nos anos da crise financeira e de intervenção da Troika, foi bem pior.

**Penacova antes era conhecida quase só pelos acidentes no IP3. Hoje está nas televisões e jornais nacionais por muitos e bons motivos...**

De facto, um dos fatores que pode ajudar o desenvolvimento de um território é a perceção que os agentes económicos e sociais têm do mesmo. Perceber se é um território amigo dos que lá vivem ou dos que lá pretendem instalar negócios, é um fator importante na estratégia de desenvolvimento. E, portanto, comunicar os nossos pontos fortes, o que de bom acontece no território, o que vamos fazendo e os projetos para o futuro, é fundamental.

**A autoestima era baixa...**

E foi isso que alterámos. Comunicar o trabalho que íamos desenvolvendo de forma a esbater essa imagem que Penacova tinha, de que era apenas um Concelho atravessado pelo IP3 onde aconteciam muitos acidentes – alguns deles, infelizmente, mortais. Mas esse é um trabalho onde é possível atingir sempre mais.

**Sente os resultados desse trabalho?**

Posso dar um pequeno exemplo que se passou com empresário que me telefonou porque procurava um espaço para instalar a sua empresa. Na altura ele não conhecia Penacova e ficou admirado de ser tão próximo de Coimbra. Na altura percebi que a percepção que havia de Penacova era errada e que eu tinha muito trabalho a fazer. E foi o que fiz! Sempre pela positiva, nunca pela negativa.

**O que mais apreciou enquanto autarca?**

Ser autarca é exercer um dos cargos políticos que mais impacto tem na vida dos cidadãos. Um dia, em conversa com um político destacado deste País, que tinha sido Presidente de Câmara e, na altura dessa conversa, era líder da oposição ao Governo, perguntei-lhe a diferença entre as duas funções. Respondeu-me com uma frase que cito muitas vezes: “Quando era Presidente de Câmara levantava-me e pensava que problema vou eu hoje resolver. Agora levanto-me e penso que problema vou eu hoje arranjar”. É isso! O autarca serve para resolver problemas. É isso que eu mais aprecio na vida de autarca: resolver problemas.

**Tem-se cruzado com muita gente ao longo destes anos.**

Não posso deixar de referir a imensidão de gente boa que tenho conhecido no exercício destas funções. Gente preocupada com a sua gente, com os problemas dos territórios e das pessoas. Eventualmente, estarei a ser juiz em causa própria, mas embora não sendo uma característica exclusiva dos autarcas, conheci autarcas excepcionais a esse nível.

**O que menos apreciou?**

Hipocrisia e demagogia. E a ingratidão de alguns, poucos.

**Como é gerir um concelho em tempos de pandemia?**

Foram, de facto, momentos diferentes na gestão municipal. Tal como, aliás, já tinham sido no pós-incêndios de 2017. Foram momentos em que todas as prioridades, todos os projetos – não digo que tenham sido colocados em suspenso – tiveram pelo menos uma atenção menor do que aquela que lhes era devida.

Felizmente, o Município de Penacova tem nos seus quadros pessoas disponíveis, flexíveis, com capacidade de adaptação e de trabalho que nos permitiu responder de uma forma positiva.

**Em todas as áreas?**

Tal foi transversal a todos os setores, mas a Ação Social e a Proteção Civil foram excepcionais no acompanhamento que tiveram de dar a diversas facetas do problema. É nestes momentos que vemos a importância que tem a equipa da Proteção Civil, que começámos a construir após os incêndios de 2017. E a importância de ter recursos humanos em quantidade e qualidade suficiente para nos readaptarmos e reinventarmos.

**Qual o sonho que tem para Penacova?**

É um sonho simples. Que continue a progredir e a desenvolver-se. E para esse progresso temos de

ganhar uma guerra: a guerra da evolução demográfica que se está a verificar por toda a Europa, e que se perspetiva para os próximos anos.

**Como se vence essa guerra?**

Penso que a estratégia terá de passar por quatro batalhas: instalação de empresas e emprego, acessibilidades e mobilidade, habitação, e a perceção do território de que ainda há pouco falei.

**Os números da empregabilidade e da instalação de empresas em Penacova são promissores...**

A criação de emprego só será possível por duas vias: com a instalação de novas empresas e com o fortalecimento do tecido empresarial existente. E, nessa estratégia, o alargamento do Parque Empresarial da Alagoa e a instalação do novo Parque Empresarial no Lavradio/Arroteia são fundamentais.

**Há cada vez mais empresas do setor turístico em Penacova.**

Tem dado bons frutos a nossa estratégia de promoção do território, para que as empresas do setor turístico se possam instalar.

**E quanto às acessibilidades?**

A esse nível de intervenção, temos de destacar o início da reabilitação do IP3, mas com a convicção que não podemos perder tempo para iniciar a segunda fase. A requalificação, agora já em perfil de autoestrada, pelo menos na direção poente, isto é a Coimbra, é para nós fundamental, pois esta é a nossa principal via de ligação à capital de distrito e da região. Na mobilidade temos de pugnar por uma maior integração de todo o sistema de mobilidade

da região, tendo Coimbra como ponto fulcral. Precisamos que a rede de transportes leve cada um de nós para o nosso posto de trabalho, onde quer que ele se localize na região, para a nossa escola ou mesmo para o local ou monumento que pretendemos visitar. É possível evoluir. Estou confiante nessa matéria. Caso se avance com a Região Metropolitana de Coimbra, tal como já se ouve falar, penso que essa articulação ficará facilitada.

**E quanto à habitação?**

Tenho fortes expectativas quanto aos instrumentos financeiros que nos próximos anos possam existir para esta área. Nós fomos fazendo o nosso trabalho, dentro daquilo que são as nossas condicionantes e limitações. Desenvolvemos as operações de reabilitação urbana em Penacova, Lorvão e São Pedro de Alva, estamos a desenvolver no Porto da Raiva e Foz do Caneiro, e pretendemos ainda iniciar este ano na Espinheira e Friúmes. Portanto, estas são localidades, entre outras, onde a reabilitação urbana para a instalação de jovens, por exemplo, podem ter um incremento significativo caso haja um estímulo financeiro.

**A perceção do território é algo de que tem vindo a falar...**

Dar a conhecer o território de uma forma positiva a cada vez mais gente, torná-lo conhecido e reconhecido pela sua dinâmica, é fundamental. Esse é um percurso sempre inacabado, mas tenho orgulho em Penacova e do trabalho que temos feito.

**E quanto às obras?**

Em 12 anos, entre pequenas e grandes obras, são



Humberto Oliveira vestiu a camisola para promover o Concelho.



**Dar a conhecer o território de uma forma positiva a cada vez mais gente, torná-lo conhecido e reconhecido pela sua dinâmica, é fundamental.**



Humberto Oliveira içando a bandeira azul e promovendo as nossas praias

centenas as intervenções que um Município leva a efeito. Destas recordei naturalmente bastantes, mas com certeza que não na sua totalidade. Contudo, ao nível das infraestruturas básicas, recordamos sempre as intervenções nas vias de comunicação, área em que o investimento terá de continuar, pois embora a generalidade das mesmas já esteja construída, a sua conservação e reabilitação será sempre um trabalho inacabado. Nessa matéria destacamos, pelo seu montante, as intervenções efetuadas nas freguesias de Carvalho com três empreitadas executadas (Carvalho – Rotunda do Seixo, Rotunda do Seixo – Vale das Éguas e Cinco Caminhos – Vale da Formiga) estando nós a aguardar decisão de um recurso instaurado em Tribunal para podermos avançar com a empreitada já adjudicada da reabilitação da via Cinco Caminhos – Carvalho. E na freguesia de Lorvão com duas obras executadas (Aveleira – Roxo e São Mamede) e com as pavimentações do Roxo, atualmente com o procedimento de contratação pública a decorrer.

#### Houve obras que não estavam programadas...

Ao longo destes doze anos tivemos um conjunto de eventos climatéricos que nos obrigaram a investimentos que, de facto, não tínhamos previsto. Falo, por exemplo, do deslizamento na Quinta da Ribeira, no Pontão de Vila Nova, no Monte Redondo-Botão, na Ribela e Lavatodos.

#### Há intervenções a iniciar neste momento?

Estamos para iniciar outra intervenção na estrada Lorvão-São Mamede e no acesso à Quinta da Ribeira.

#### Os incêndios de 2017 obrigaram também a intervenções?

Fizemos intervenções de reabilitação nalgumas estradas municipais das freguesias afetadas pelos incêndios de 2017, nomeadamente São Pedro de Alva, São Paio de Mondego, Friúmes, Paradela, Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego. Precisámos de recorrer ao Fundo Social da União Europeia para que estas fossem efetuadas. Nestas intervenções incluímos ainda a reposição de algumas infraestruturas municipais da rede de água e saneamento, da rede de percursos e trilhos desenhados, bem como a reabilitação dos antigos edifícios escolares de Hombres e da Cruz do Soito.

## INVESTIMENTO NO SANEAMENTO

#### Tem havido forte investimento na rede saneamento...

Apesar de outras, não posso deixar de destacar o in-

vestimento que foi efetuado na rede de saneamento em vários pontos, como Rebordosa, Chelo, Chelinho e Telhado. E concluímos as intervenções que vinham a ser efetuadas na ligação da Espinheira, Ribela e Casal de Santo Amaro à ETAR de Penacova, bem como a rede de Travanca do Mondego. No caso de Travanca do Mondego, embora da competência e investimento das Águas do Centro Litoral, foi construída a respetiva ETAR que permite assegurar a ligação à rede.

#### Fale-nos do enorme trabalho na promoção do turismo.

Julgo que seria modéstia em demasia se não assumíssemos que esta foi uma área onde demos um salto significativo na estratégia de desenvolvimento do nosso concelho. Para os mais distraídos, posso lembrar alguns dos projetos e ações que levámos a efeito e que contribuíram para esse salto. Em primeiro lugar, a preocupação que tivemos com algumas das principais estruturas turísticas: as nossas praias fluviais que culminaram com a atribuição do galardão Praia Bandeira Azul no Reconquinho em 2013 e no Vimieiro em 2017. Mas também a construção do Centro BTT, do Centro de Trail Carlos Sá e do desenvolvimento da rede de Percursos Pedestres. Para tudo isto, não basta apenas ter ideias e concretizá-las. É necessário depois “alimentá-las”.

#### A que se refere?

Em primeiro lugar, é preciso manter os projetos em boas condições de utilização. As nossas praias fluviais necessitam de investimento permanente, todos os anos. Os nossos trilhos e percursos necessitam de manutenção para poderem ser utilizados a cada momento. E necessitamos de organizar eventos, como a Maratona BTT Rota da Lampreia ou o Penacova Trail do Centro, para divulgação e promoção do território.

#### A parceria com o ultramaratonista de renome internacional foi estratégica?

A parceria que em boa hora fizemos com o Carlos Sá para nos ajudar a desenhar o Centro de Trail e os respetivos trilhos, foi uma aposta ganha. A associação de Penacova ao seu nome dá-nos, nesta matéria, uma projeção mediática que dificilmente conseguiríamos doutra forma. O nome Carlos Sá é, por si, só uma marca importante.

#### O Roteiro do Arista colocou Penacova em todas as televisões e atraiu jornalistas.

O Roteiro do Arista tem como objetivo levar o visitante a embrenhar-se no território de Penacova e a visitar oito pontos, tantas quantas as letras que compõem o nome Penacova. São locais do melhor

património natural e cultural que a nossa terra pode apresentar: Penedo do Castro, Mosteiro de Lorvão, Fornos da Cal do Casal de Santo Amaro, Mirante Emydgio da Silva, Praia Fluvial do Reconquinho, Moinhos de Gavinhos, Praia Fluvial do Vimieiro e Livraria do Mondego.

#### Penacova foi, no País, um dos Municípios que melhor aproveitou a rota da EN2...

Fomos fundadores da associação, temos contribuído para o seu reconhecimento e divulgação. E queremos continuar a fazê-lo porque ideias não nos faltam. Aguardamos a autorização da Infraestruturas de Portugal para lançarmos um projeto que tem como objetivo a promoção e divulgação de todo o território de Penacova e do seu património com a valorização do Km 238 da EN2.

#### Continuando no turismo, Penacova tem vindo a mostrar capacidade para atrair visitantes.

Ao nível das infraestruturas turísticas e com capacidade para atrair pessoas para o nosso território, não posso deixar de destacar outras intervenções que marcaram uma diferença relativamente aos executivos municipais anteriores. Hoje já ninguém se recorda, mas, em 2009, a nossa Pista de Pesca estava abandonada e sem atividade. Hoje está reabilitada, em velocidade cruzeiro e é uma referência de nível nacional.

#### Tem um grande projeto para os moinhos?

Os Moinhos da Atalhada estavam em decadência. Nós temos um projeto com cabeça, tronco e membros que, ao contrário do que existia, garante a possibilidade de rentabilidade ao eventual ou eventuais promotores para o mesmo. Reabilitámos e demos um carácter de modernidade ao Museu do Moinho, na Portela da Oliveira, e estamos hoje mais perto de transformar aquele local numa das principais portas de entrada para os que querem visitar, seja a pé, de bicicleta ou mesmo de automóvel, o Bussaco e toda a sua envolvente.

#### Aproveitou a beleza natural e pô-la à disposição da economia local.

Embora todo o território de Penacova tenha um elevado potencial ao nível do património natural, os vales dos rios Alva e Mondego, bem como alguns dos seus afluentes têm destacado valor. É justo referir o trabalho que temos vindo a desenvolver com a Agência Portuguesa do Ambiente nos últimos anos para a valorização das linhas de água. Seja nas intervenções já efetuadas nas margens e nos açudes do rio Alva e nas margens do rio Mondego, seja na importante intervenção a efetuar, e que se perspetiva para este ano, na margem esquerda do rio Mondego junto à Ronqueira.

#### É verdade que ambiciona ter um slide?

Temos neste momento a ser desenvolvido um projeto para a construção de um slide entre o Penedo do Castro e o Penedo da Carvoeira. Também a construção da Ecovia do Mondego melhorará a circulação walking e de cycling na margem esquerda, mas fará sentido também melhorar a margem direita entre o Reconquinho e a Rebordosa e temos neste momento terreno e a disponibilidade da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal para serem nossos parceiros no Centro de Competências do Desporto da Natureza.

#### A livraria do Mondego é um dos nossos cartões de visita...

Na valorização da Livraria do Mondego julgo ser fundamental a ligação entre as duas margens através de uma ligação pedonal, naturalmente e se qui-

“

**O volume de negócios nas 20 maiores empresas evoluiu 96%. O resultado líquido cresceu 260%. As exportações 456%. E o número de trabalhadores 94%. Em 2009, só cinco das nossas empresas eram PME Líder. Dez anos volvidos, são já 12 empresas, mais do dobro!**



sermos ser mais ambiciosos, podemos efetuar uma ligação através de escadaria entre a N2/Livraria do Mondego e a cumeada da Atalhada. Sem esquecer a reabilitação e a melhoria do nosso Parque de Campismo Municipal. E se nos sobrar tempo e dinheiro, há que concretizar as ligações pedonais previstas na ARU de Penacova entre a vila e o Reconquinho.

**Se é verdade que o Município cunhou em Penacova a terra “onde a natureza vive” e que “tem bom ar”, há também a destacar o património cultural.**

Sim. A começar pelo Mosteiro de Lorvão e toda a sua história. Mas também o Bussaco e o papel que o concelho de Penacova teve num momento marcante na História de Portugal, como foram as Invasões Francesas. Ou o Museu do Moinho e todos os núcleos de moinhos de vento (e, já agora, de água) que possuímos, seja na Atalhada, em Gavinhos, na Portela da Oliveira ou na Aveleira/Roxo. Mas ainda a valorização que pretendemos fazer a figuras do Concelho como o Presidente da República António José de Almeida, ou ao pintor Martins da Costa. E também aqui temos trabalho desenvolvido e muito trabalho a desenvolver.

**O seu Executivo devolveu o órgão de tubos à comunidade.**

O Órgão de Tubos do Mosteiro de Lorvão, um dos mais fascinantes de Portugal, voltou a ouvir-se, depois de décadas de espera.

**E quanto ao “Apocalipse de Lorvão”?**

Foi em 2015 que o manuscrito “Apocalipse de Lorvão”, escrito no séc. XII no Mosteiro de Lorvão, foi reconhecido pela UNESCO como Memória do Mundo. De referir que também nesta candidatura foi reconhecido o “Comentário ao Apocalipse do Beato de Liébana” do Mosteiro de Alcobaça e temos alicerçado muito do desenvolvimento dos projetos do Mosteiro de Lorvão em parcerias com a DGLAB e com o Mosteiro de Alcobaça. O atual contexto pandémico não nos tem permitido trabalhar ao ritmo que vínhamos a fazer, mas teremos de, logo que seja possível, retomá-lo.

**O património tem sido continuamente divulgado.**

**As iniciativas sempre atraíram a comunicação social, o que é sinónimo de reconhecimento.**

Continuamos a trabalhar na divulgação do património e de toda a sua história envolvente. Com inicia-

tivas de diversa ordem. Permitam-me relembrar algumas: a colocação na AI de sinalética alusiva e indicativa do Mosteiro de Lorvão, a candidatura da doçaria conventual de Lorvão a diversos galardões da gastronomia nacional, a edição do livro “Doçaria Conventual de Lorvão”, do Professor Doutor Nelson Correia Borges, a organização de concertos como foram exemplo o Cistermúsica entre outros, as visitas guiadas e encenadas ao património de Lorvão, a organização de seminários, conferências e outros eventos com natural destaque para a comemoração dos 300 anos da transladação das Santas Rainhas, a inscrição da manufatura de palitos no Inventário Nacional de Património Cultural Imaterial pela Direção Geral do Património Cultural, a adesão do Mosteiro de Lorvão à rede europeia da “Rota de Abadias Cistercienses”, a geminação com Cistierna. É o conjunto de todos estes projetos com a colaboração de vastas entidades, desde o Governo de Portugal à Junta de Freguesia de Lorvão, que possibilita que hoje já tenhamos um número de visitantes superior a dez mil por ano.

**O que está pensado para continuar a valorização desta área?**

Considero haver três investimentos importantes em Lorvão para a valorização do Mosteiro de Lorvão. O mais pequeno deles, em termos de montante, poderá iniciar-se muito em breve pois já temos uma candidatura aprovada pelo DLBC da ADELO para a reabilitação da Casa do Monte, património municipal, a fim de instalarmos o Centro Interpretativo do Palito. Os outros dois projetos também candidatados, mas ainda sem aprovação da candidatura, têm a ver com a criação do Centro Interpretativo do Mosteiro de Lorvão. O atraso deve-se ao facto de o projeto ter sido integrado na candidatura do Mosteiro de Lorvão ao Programa REVIVE do Turismo de Portugal, tendo obrigado à reformulação do projeto. Quanto ao terceiro investimento, consiste na reabilitação do espaço público da vila de Lorvão.

**Essa pretensão vem sendo expressa desde há algum tempo.**

Logo no primeiro mandato, quando concluímos os projetos que na altura executámos para a regeneração urbana de Penacova, avançámos com projetos do mesmo tipo para Lorvão e São Pedro de Alva. No entanto, a Autoridade de Gestão do Programa

Operacional da Região Centro, trocou-nos as voltas, como se costuma dizer em linguagem comum. Definiu que no Quadro Comunitário em vigor, e a partir do qual pretendíamos naturalmente financiar o investimento, as intervenções a efetuar no âmbito do PARU – Plano de Ação de Regeneração Urbana, apenas poderiam ter lugar nas sedes de concelho. Essa exigência só se verificou na região Centro... Em todas as restantes regiões do País isso não aconteceu!

**Encontrou a solução para esse problema?**

Como não desistimos facilmente, fomos encontrar essa possibilidade no PAMUS – Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável. Precisámos, mais uma vez, de reformular o projeto (por exemplo a reabilitação do canal da ribeira que seria financiável através do PARU não o será no PAMUS, além de termos adicionado mais uma bolsa de estacionamento no terreno recentemente adquirido junto à estrada que sobe para Paradela) e já apresentámos no primeiro trimestre a candidatura. Aguardemos pelo resultado da mesma.

**Lorvão terá um hotel de cinco estrelas. É a cereja no topo do bolo?**

Um hotel desta natureza vai aumentar o crescimento do turismo e a economia local. E trará emprego para o Concelho. Uma resposta com esta qualidade é ímpar na nossa região. Vem trazer atratividade e desenvolvimento.

**Lorvão vai ter uma nova face urbanística?**

Serão projetos que, associados à natural expectativa que neste momento temos com a assinatura do Contrato de Concessão do Mosteiro de Lorvão no âmbito do REVIVE, que podem mudar a face urbanística de Lorvão. E lembrar os proprietários de que temos para toda aquela área uma ORU – Operação de Reabilitação Urbana aprovada que facilita e permite a obtenção de benefícios fiscais para todos aqueles que pretendam reabilitar o seu património edificado.

**Passemos à Portela de Oliveira. O que é pretendido?**

A curto prazo, pretendemos tornar a Portela da Oliveira numa porta de entrada para o projeto do Bussaco. Não sejamos ingénuos... As dezenas de milhar, ou mesmo centenas de milhar de pessoas que visitam a Mata Nacional do Bussaco poderão ser atraí-

das a Penacova se tal for fácil e intuitivo. E penso que a estrada da cumeada do Bussaco, ainda por cima panorâmica, pode ser o clique ou pelo menos mais um contributo para isso.

#### Os moinhos estão a trazer bons ventos?

Não somos o único território com moinhos, mas seremos, com certeza, dos que têm uma maior expressão. A criação de uma rede pode ser fundamental. Águeda, Albergaria-a-Velha, Mealhada, territórios Sicó, a Região do Oeste e, com certeza, muitos territórios a Norte, podem ser parceiros. No nosso caso, devemos continuar a trabalhar na valorização dos mesmos. Temos projetos elaborados para a Atlhada, e temos ideias para a Portela da Oliveira. Mas não queremos nem podemos deixar de olhar para os Moinhos de Gavinhos. Por isso os incluímos no projeto Roteiro do Arista, bem como os da Aveleira/Roxo. Fazer chegar o abastecimento de água e de energia elétrica, aqueles que ainda não a possuem, pode e deve ser um objetivo. Com as estruturas criadas e melhoradas, bem como a rede construída, podemos mais facilmente construir narrativas de divulgação e promoção.

#### Penacova também tem no seu seio figuras ímpares, como é o caso de António José de Almeida.

António José de Almeida, nascido em Vale da Vinha, foi o primeiro Presidente da República a completar um mandato na 1ª República, entre 1919 e 1923. Em 2010, ano em que se comemoraram os 100 anos da implantação da República, levámos a efeito uma série de iniciativas, como por exemplo a aquisição de um conjunto de caricaturas e imagens alusivas à 1ª República e que instalámos no átrio principal do nosso Centro Cultural e que culminaram na data da inauguração da nossa Biblioteca/Centro Cultural, em 11 de fevereiro de 2011, com o colóquio “A República, António José de Almeida e a importância de uma Casa-Museu”. Aí lançámos as bases para a valorização de António José de Almeida, nomeadamente na casa onde nasceu, em Vale da Vinha. Esta, embora degradada, ainda apresenta condições para a sua reabilitação. Nesse sentido, o Município adquiriu a casa de Vale da Vinha, em 5 de outubro de 2014,

através de escritura pública assinada no Museu da Presidência da República.

#### Após a aquisição, já foi feita alguma intervenção?

Reabilitámos o telhado de modo a evitar o agravamento da degradação do imóvel e estamos, neste momento, mais uma vez numa parceria com o CEIS 20 – Centro de Estudos Interdisciplinares do Séc. XX, a trabalhar num projeto para a sua reabilitação, e cujo objetivo é mais uma vez contribuir para o estabelecimento de redes. Ao nível municipal com o Mosteiro de Lorvão, o Museu do Moinho Vitorino Nemésio, os Fornos da Cal e a Casa das Artes Martins da Costa. Mas também ao nível intermunicipal. Será primordial ir em busca do financiamento. Mas também aí já demos passos importantes.

#### Tal como foram dados quanto à Casa das Artes...

Neste momento a obra está adjudicada e será consignada na próxima semana. Neste espaço pretendemos dar uma valorização especial ao pintor, professor e com dom invulgar para outras artes, o Prof. Martins da Costa. Mantemos contacto com a família no sentido de avaliar que obras podem ser expostas neste espaço. Estamos muito empenhados na evolução do projeto.

#### A promoção da nossa gastronomia tem trazido muitos comensais a Penacova.

Quando falamos de gastronomia estamos a falar de património e, no caso do concelho de Penacova, falar de gastronomia é também falar de turismo. A excelência dos nossos restaurantes assim o determinam, porque são muitos aqueles que nos visitam apenas pela gastronomia. A lampreia, naturalmente na lide-rança, mas também os peixinhos do rio, o sável, o arroz de miscalos, o leitão, o cabrito e a chanfana são motivo mais que suficientes para uma visita.

#### O que nos distingue?

A nossa forma de receber, a qualidade com que são confeccionados os pratos, as receitas ancestrais. É por tudo isso que as pessoas vêm e os restaurantes acabam por ser um motor de desenvolvimento económico. A doçaria conventual é também um fa-

tor distintivo do Concelho e, neste caso, em concreto de Lorvão e da sua história riquíssima em tradição e conhecimento. Ir a Lorvão e não visitar uma das suas pastelarias ou cafés onde podemos encontrar um Pastel de Lorvão, uma Nevada e degustá-los, é quase como ir a Roma e não ver o Papa.

#### Falemos nos grandes eventos que têm sido promovidos pelo Município.

As Festas do Município não existiam e foram pela primeira vez organizadas em 2010, já comigo como Presidente da Câmara Municipal. E ainda a Feira do Mel e do Campo, que transformámos a partir da organização do tradicional magusto num evento concelhio e que, modéstia à parte, começa já a transformar-se num evento que vai para além das fronteiras do Município.

#### A última edição, face à pandemia, foi feita online.

As dificuldades trazem, por vezes, oportunidades. Esta última edição foi organizada em moldes diferentes, através da transmissão online. Foi uma aposta arriscada mas ganha! Foi vista por milhares de pessoas e proporcionou negócios ao nosso comércio local.

#### Penacova ganhou robustez empresarial?

Refiro bastantes vezes que a evolução do tecido empresarial de Penacova é mérito dos empresários e dos seus colaboradores. No entanto, não deixo de me sentir orgulhoso por ter participado na evolução que nos últimos anos o tecido económico de Penacova tem tido. Melhor do que as minhas palavras é analisar os números. Como eu costumo dizer esses são como o algodão: não enganam.

#### A evolução é muito significativa?

Embora já existam dados de 2019, que até devem ser mais favoráveis, eu limitar-me-ei à comparação entre 2009 e 2017, último ano em que possuímos dados compilados. Entre estes dois períodos, o volume de negócios das empresas de Penacova evoluiu de 121,1 milhões de euros para 169,2 milhões, ou seja, um crescimento de 40%. Os resultados líquidos passaram de 2,3 milhões em 2009 para 8,5 milhões em 2017, ou seja, mais 265%. Também as exportações variaram de 9 milhões em 2009 para 31,5 milhões em 2017. E o número de trabalhadores cresceu de 1.754 para 1.876, ou seja, mais 7%.

#### Os jornais têm-se focado nas 20 maiores empresas do Concelho.

O volume de negócios nas 20 maiores empresas evoluiu nesse mesmo período 96%. O resultado líquido cresceu 260%. As exportações 456%. E o número de trabalhadores 94%. A melhoria da capacidade das nossas empresas e do robustecimento da gestão das mesmas pode ainda ser verificado pelo facto de, em 2009, cinco das nossas empresas terem atingido o Estatuto de PME Líderes. Dez anos volvidos, são já 12 empresas, ou seja, mais do dobro.

#### O Município continua a apostar nos parques empresariais?

Da parte do Município de Penacova a nossa responsabilidade tem sido gerir e melhorar as infraestruturas de acolhimento empresarial. Em primeiro lugar, o Parque Industrial da Espinheira e os Parques Empresariais dos Covais e da Alagoa. Relativamente ao primeiro, o Parque Industrial da Espinheira, que era o único que já possuíamos e geríamos em 2009, o nosso objetivo foi profissionalizar a sua gestão de modo a podermos recuperar de um impacto significativo e muito rápido que aconteceu na gestão do mesmo. Já há alguns anos que atingimos 100% da ocupação dos módulos disponíveis. Continuamos a captar empresas interessadas no nosso território.



A parceria com o ultramaratonista Carlos Sá tem sido aposta ganha e traz milhares de praticantes às nossas pistas de trail



## CONTAS EM ORDEM

**Tem feito investimento, apostado no desenvolvimento e é reconhecido por ter o Município com boas contas.**

As contas são aprovadas em cada ano pela Câmara Municipal, pela Assembleia Municipal, certificadas por Revisor Oficial de Contas e homologadas pelo Tribunal de Contas.

**No início do mandato escreveu um texto denominado “Boas contas, más contas...”.**

E sabem a razão por que o escrevi? Porque os demagogos de serviço, quase sempre os mesmos, começaram logo a efetuar um conjunto de considerações erradas, como “este executivo anda a gastar o dinheiro deixado pelo anterior”.

Isso até poderia ser verdade se tivéssemos recebido o Município de Penacova com as contas de 2008, ano no qual o Município de Penacova foi considerado o município português mais eficiente em termos financeiros. Nesse ano de 2008 o saldo de gerência foi de 2.092.654,46€ e as dívidas a terceiros totalizavam 1.403.755,47€. No entanto, em 2009, ano em que iniciámos este trajeto, o saldo da gerência era somente de 86.813,15€ e as dívidas a terceiros somavam 2.943.395,53€, sendo que as dívidas a fornecedores, portanto, a pagar num prazo máximo de 60/90 dias, somavam o montante de 2.075.920,89€.

**O cenário era preocupante?**

Mas o pior ainda estava para vir, pois os compromissos que já estavam assumidos com um plano de investimentos de facto muito ambicioso fez com que em 2010 os valores da dívida total e da dívida com fornecedores fosse respetivamente de 3.763.874,84€ e 3.113.268,86€. Portanto, quem conseguir ler estes números, facilmente perceberá a pressão a que esteve sujeita a tesouraria do Município de Penacova neste período.

**Como superou essa dificuldade que lhe foi deixada?**

Apenas conseguimos estabilizar a situação durante o ano económico de 2012. Depois dessa estabilização, o que fizemos foi tentar um equilíbrio entre o desempenho financeiro que consideramos que deve ser sempre equilibrado e a capacidade de intervir na comunidade através da nossa ação política e dos nossos projetos que trazem, naturalmente, quase sempre despesa associada.

Devemos gerir os recursos de uma forma equilibrada, colocando-os ao serviço dos cidadãos. Esse equilíbrio também deve verificar-se no desempenho financeiro. E temo-lo conseguido. Com certeza mais equilibradas que em 2009 e 2010.

**Agarrou no Parque da Alagoa vazio e encheu-o de empresas.**

Herdámos em 2009 um emaranhado de problemas, fruto de um arranque precipitado. Fomos sendo alertados que do procedimento de contratação pública feito pelo anterior executivo não constavam qualquer infraestruturas para além dos acessos ao Parque e aos lotes.

Tal obrigou-nos naturalmente a desenvolver os mesmos desde as infra estruturas de abastecimento de água às de energia ou comunicações. Para além disso ainda tivemos um problema para resolver que teve a ver com a fiscalidade a que estiveram sujeitos os vendedores dos terrenos onde foi instalado o loteamento. Hoje o mercado existe e está vivo. Haja infraestruturas do género para disponibilizar ao mercado. Hoje já planeamos a ampliação do Parque Empresarial da Alagoa, e a instalação do Parque Empresarial do Lavradio/Arroteia. Estamos a dar passos seguros. Mas com certeza e maior segurança.

**E quanto ao Parque da Espinheira?**

De modo a melhorar as acessibilidades às empresas aí instaladas, estamos a desenvolver um projeto para o efeito. Toda a área da Espinheira e, principalmente, junto ao nó do IP3, é um local privilegiado para a instalação de empresas e negócios. Também aqui temos de fazer o nosso trabalho de casa e estamos a fazê-lo acompanhando uma série de promotores que se pretendem instalar nesta zona do Concelho.

**Sempre se ouviu discussões sobre o estacionamento.**

Não é uma discussão de hoje, nem de há dez anos, nem de há 20. É desde sempre! Em tempos encontrei uma entrevista ao Jornal de Penacova do então Presidente da Câmara Municipal, Eng. Manuel Estácio Flório, no início da década de 90, onde defendia o silo para estacionamento na Eirinha. Depois, mais tarde, já com o Eng. Maurício Teixeira Marques, houve possibilidades do mesmo ser em São João, no Parque Municipal/Ténis ou um subterrâneo no Largo do Terreiro. É sinónimo de que existia um problema real, ainda que mais tarde alguns até tenham feito crer que era mentira, que ele não existia. Enfim, artes que só a política tem.

Mas a verdade é que existia e não estava resolvido. Nós tomámos posse em finais de 2009, quase 2010, definimos opções, adquirimos um terreno, fizemos projetos, lançámos e executámos a obra, obtivemos financiamento e, em outubro e novembro de 2012, colocámos ao serviço dos penacovensesses dois investimentos.

**A construção do novo Tribunal foi outra saga que chegou a bom porto...**

Quando chegámos havia a ideia, ainda não projeto, para instalação do mesmo na Eirinha. Negociámos com o Estado todas as possibilidades para que o novo Tribunal fosse uma realidade. É importante recordar que o antigo Tribunal funcionava em condições muito deficitárias ao nível da infraestrutura. Assim, como também tínhamos sido ameaçados pela Direção Geral da Administração da Justiça de que teríamos de o encerrar, restou-nos colocar mãos à obra, olhar para um espaço disponível, no caso o Bloco Nascente da Escola Primária Maria Máxima no Largo da D. Amélia, elaborar o projeto, lançar e executar a obra e a 25 de abril de 2014 inaugurámos as respetivas instalações.

**A reabilitação do Parque Municipal/Ténis teve um gosto especial?**

Quando qualquer infraestrutura encerra ao usufruto das pessoas, quer dizer que ela já há muito tempo carecia de intervenção. O projeto, o financiamento, a execução da obra são todo um conjunto de etapas que nos consome tempo e energia. Mas, felizmente, no último Feriado Municipal, 17 de julho, conseguimos apresentar a obra. O Covid-19 ainda não permitiu que houvesse um programa de atividades que o espaço e os penacovensesses merecem. Mas estamos todos ansiosos para que tal ocorra. Penacova ficou, indiscutivelmente, mais rica.

**Vai ter saudades da vida autárquica?**

A vida é feita de etapas. Esta foi mais uma. Teve um início e está quase a atingir o seu final. E é tempo disso. De novos desafios, novas abordagens. Seja para mim, a nível pessoal, seja ao nível do Município de Penacova. Mas com a certeza de que um dia vamos ter saudades. Saudades da capacidade de fazer. Saudades de perceber que tivemos razão antes do tempo. Saudades da razão que nos vão dar já depois do tempo. E até saudades de saber que errámos. Ou que nunca tivemos razão. Faz parte da vida.

**“Lembro-me do combate para a não construção da mini hídrica na Foz do Caneiro, da luta contra o encerramento do Tribunal de Penacova ou do Reconhecimento de Interesse Público que permitiu o licenciamento da ampliação das instalações da Água das Caldas de Penacova. Foram lutas que me deram muito gozo travar”.**

# FESTAS REGRESSAM A PENACOVA

Após quase duas décadas de ausência, as Festas regressaram em 2010 a Penacova. Com um cariz marcadamente popular, associativo cultural e gastronómico, dando também voz ao comércio local, as Festas do Município são hoje uma marca incontornável da oferta cultural e gastronómica do Concelho, fazendo deslocar ao Parque António Marques (Parque Verde) milhares de pessoas para assistir aos nomes mais sonantes da atualidade musical portuguesa.



# Casa das Artes.

## Já começou a transformação do edifício do antigo Tribunal

O edifício do antigo Tribunal de Penacova está a ser transformado em Casa das Artes. A formalização da consignação da obra decorreu a meio do mês de março, permitindo a reabilitação deste edifício emblemático, que assim vê recuperada a sua utilidade com novas valências.

A criação da Casa das Artes é uma das medidas previstas no Plano Estratégico de Revitalização do Núcleo Urbano de Penacova, sendo objetivo do Município transformar este espaço de enorme simbolismo e localizado junto à Pérgola Raúl Lino, num verdadeiro espaço cultural de excelência.

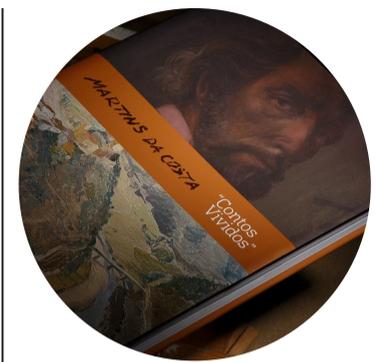


Durante a consignação, naquela que será uma obra importante, reabilitando um edifício emblemático, que assim vê recuperada a sua utilidade com valências culturais

Inativo desde a passagem do Tribunal para a antiga escola primária, este edifício, inaugurado em janeiro de 1869, para então sediar a Câmara Municipal, beneficia da deliberação do Executivo Municipal para a sua requalificação.

A empreitada tem um prazo de execução previsto de 300 dias, e foi adjudicada à Embeiral – Engenharia e Construção, S.A.

**A recuperação do antigo Tribunal de Penacova foi adjudicada pelo valor de 783.674,84 €, ao qual acresce IVA, sendo o valor do investimento elegível, participado em 85%, por fundos comunitários.**



**Prémio internacional Muse Creative Awards para edição do Município “Martins da Costa - Contos Vividos”**

**M**artins da Costa – Contos Vividos é o título do livro, editado pelo Município de Penacova, apresentado publicamente no dia 23 de julho de 2016, no Mirante Emídio da Silva. A obra, com prefácio do escritor, investigador e cronista Hélder Pacheco, é composta por muitos dos textos escritos pelo pintor nas décadas de oitenta e noventa na imprensa local (quando residia em Penacova), bem como por inúmeras reproduções de alguns dos seus quadros e ainda parte do seu espólio fotográfico.

Numa tarde de homenagem e na presença da família Martins da Costa os convidados assistiram a um breve concerto pela Escola de Artes de Penacova e à entrega do Prémio 2016 – Martins da Costa, com o tema “Vale do Mondego e Penacova”, que a partir de 2017 passaria a ser de âmbito nacional.

O livro “Martins da Costa – Contos Vividos” concebido pela OMDESIGN para o Município de Penacova foi, ao longo do ano de 2017, distinguido quatro vezes ao nível do design, criatividade e conteúdos. Conquistou o prémio de Ouro do Muse Creative Awards (EUA), de Prata no Creativity International Graphic Design Awards – Print & Packaging (EUA), uma Menção Honrosa no Graphis Design Annual (EUA/Suíça) e o Grande Prémio no Papies (Portugal).



## Município promove Património Imaterial

O projeto “Memórias de Penacova” arrancou, na Biblioteca Municipal de Penacova, em 2012, com o objetivo de recolher, preservar e divulgar, o património cultural, material e imaterial, do concelho de Penacova. A iniciativa teve como ponto de partida a tomada de consciência por parte dos técnicos da autarquia, de que muitas das memórias, práticas e vivências começavam a perder-se, urgindo recolhê-las e preservá-las.

No âmbito da estratégia de promoção do património imaterial do concelho de Penacova

e atendendo a que compete à Câmara Municipal a proteção legal dos bens com valor cultural foi apresentada, por esta, à Direção-Geral do Património Cultural uma candidatura para a Inscrição dos “Conhecimentos tradicionais, de carácter etnobotânico e artesanal, utilizados no processo de produção de palitos” (Lorvão, Figueira de Lorvão, Penacova) no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, a mesma foi alvo de parecer positivo da Diretora-Geral do Património Cultural, em despacho de 29 de janeiro de 2016.

**O Projeto “Memórias de Penacova” foi um dos selecionados, entre 93 candidatos, para o prémio “Município do Ano Portugal 2016”, bem como para a categoria regional do Centro para autarquias com menos de 20000 habitantes.**



## Arquivo Fotográfico Digital

No âmbito do Projeto Memórias de Penacova e com o objetivo de resgatar e difundir a memória local do Concelho, foi desenvolvido o Arquivo Fotográfico Digital de Penacova.

A Biblioteca Municipal aceita doações de fotografias do Concelho ou empréstimo para digitalização, procurando desta forma que o Concelho disponha de um acervo fotográfico com valor patrimonial para a história de Penacova.

As 3.283 fotografias que integram hoje este Arquivo, possuem temáticas variadas: monumentos e edifícios, igrejas e capelas, paisagens naturais, acontecimentos, tradições, usos e costumes ou cenas da vida familiar, por exemplo. O Arquivo Fotográfico Digital é de acesso livre e universal e pode ser consultado em [www.flickr.com/photos/80723326@N02](http://www.flickr.com/photos/80723326@N02)



# ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA TERÁ ESPAÇO MUSEOLÓGICO



No ano em que Portugal comemorou o centenário da República (2010) o Município de Penacova definiu um conjunto de atividades que homenagearam todos os Penacovenses que lutaram pelo ideário republicano, destacando a figura ímpar de António José de Almeida. Em estreita colaboração com o CEIS20 – Centro de Estudos Interdisciplinares do Séc. XX da Universidade de Coimbra, com os Agrupamentos de Escolas António José de Almeida (Penacova) e São Pedro de Alva, com a Escola Beira Agueira e com a Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República, a Câmara Municipal promoveu concursos, atividades de caráter didático, exposições, colóquios, palestras, sessões de formação, teatro, tertúlias, espetáculos musicais.

As comemorações encerraram no dia 11 de fevereiro de 2011, com o Colóquio “A República, António José de

Almeida e a Importância de uma Casa-Museu”, iniciativa coordenada pelo Prof. Doutor Luís Reis Torgal e pela então vereadora da Cultura, Fernanda Veiga. **Estava dado o mote para que, três anos depois, a 5 de outubro de 2014, se concretizasse a aquisição do imóvel onde nasceu, com o objetivo de ali criar, futuramente, um centro de estudos da República.**

Marcelo Rebelo de Sousa, associou-se em 2019 à comemoração do Centenário da Eleição de António José de Almeida como Presidente da República, inaugurando a 17 de julho do mesmo ano, na Biblioteca Municipal de Penacova, a exposição “António José de Almeida e a República”. Durante a visita ao concelho, o Presidente da República, assistiu ainda à apresentação pelo CEIS20 do projeto “Museu da República António José de Almeida” e a um Concerto pelas Filarmonias do Concelho e pelo Coro Vox et Communio.

## Cabo Slide sob o Mondego poderá ser uma realidade

Está em desenvolvimento o projeto que visa a ligação entre as duas margens do Mondego por um cabo slide. Este projeto turístico é arrojado mas será estruturante para o concelho de Penacova e está a ser desenvolvido pela entidade Itecons, da Universidade de Coimbra, para uma candidatura imediata a fundos comunitários.

Cada vez mais, Penacova é procurada pela sua diversidade na oferta de desportos

de natureza, correr, andar de bicicleta, uma simples caminhada pelos percursos pedestres, descidas de rio, escalada, entre muitas outras atividades.

Mas o Slide não seria só mais uma, seria um desafio e uma captação de novos públicos ao nosso concelho.

Uma experiência de “voo” que certamente marcará quem o tente fazer e fará as delícias dos mais aventureiros.

O cabo slide, com ligação entre o Penedo da Carvoeira e o Penedo do Castro poderá mesmo vir a ser uma realidade e trará emoções únicas.



# Órgão de Tubos volta a tocar em Lorvão

O executivo presidido por Humberto Oliveira não se resignou e pôs mãos à obra para devolver uma das jóias da coroa de Lorvão, do Concelho, e da Cultura do País.

Depois de um silêncio de meio século, o som do maior órgão construído em Portugal, no séc. XVIII, voltou a fazer-se ouvir, na noite de 3 de maio de 2014, pelas mãos dos organizadas João Vaz e Harald Vogel.

É apenas um órgão, mas vale por uma orquestra. As cordas são a exceção. O som é produzido por 4 mil tubos e trabalhado em dois teclados, caixas de eco, pisantes anuladores de cheios e palhetas, acrescidos de uma palheta de registos, os ingredientes necessários e que permitem que o órgão do Mosteiro do Lorvão tenha uma sonoridade orquestral.

A peça foi pensada, planeada e construída no século XVIII por um organeiro de Braga,

Manuel Machado Miranda. O seu filho, o escultor Machado de Castro, desenhou e executou a caixa do órgão, de um e do outro lado das duas fachadas do órgão (outra das características que o tornam único) e um segundo organeiro, António de Cerveira, acrescentou e completou a obra iniciada no Mosteiro do Lorvão.

Dinarte Machado, foi o organeiro que, durante dois anos trabalhou para devolver a vida e o som, ao secular órgão do Lorvão.

**A seu lado, a assistir ao concerto inaugural, numa noite memorável para a comunidade lorvanense e para o concelho de Penacova, o Secretário de Estado da Cultura e a respetiva Delegada Regional, o Executivo Municipal e as autoridades religiosas.**



## 300 Anos Comemoração da Trasladação das Santas Rainhas



Assim como o ano de 1715 foi um ano de regozijo para Lorvão, também o ano de 2015, com as comemorações dos 300 anos da transladação das Santas Rainhas Teresa e Sancha, foi um ano de regozijo, mas desta feita para um público mais alargado.

As comemorações decorreram entre março e outubro, destacando-se três momentos: 13 de março, com a comemoração do Dia de Santa Sancha, 17 de junho, com a comemoração

do Dia de Santa Teresa e em outubro, os dias 15 a 18. Do vasto programa, constaram diversas atividades de cariz religioso e cultural, promovidas em parceria pela Câmara Municipal de Penacova, Associação Pró-Defesa do Mosteiro de Lorvão, Junta de Freguesia e Paróquia de Lorvão: celebrações eucarísticas, concertos, colóquios, passeios pedonais, recuperação de tradições como a distribuição das padinhas de Santa Sancha, concurso do Bolo de Santa Teresa recriações históricas, entre outras.

# Biblioteca de Penacova integra rede da UNESCO

A Biblioteca Municipal de Penacova apresentou a candidatura “Biblio\_e\_cidadani@”, um projeto itinerante de biblioteca que vai ao encontro dos atuais e novos utilizadores e tem um importante papel de aproximação e disponibilização de recursos bibliográficos, humanos e sentimentais.

A Rede das Bibliotecas Associadas à Comissão Nacional da Unesco integra mais de 500 bibliotecas nacionais e estrangeiras e visa a promoção da leitura e do livro como ferramentas essenciais para o desenvolvimento do saber, do entendimento e da cooperação internacional. A Biblioteca Municipal de Penacova apresentou a candidatura “Biblio\_e\_cidadani@”, um projeto itinerante de biblioteca que vai ao encontro dos atuais e novos utilizadores e tem um importante papel de aproximação e disponibilização de recursos bibliográficos, humanos e sentimentais.

Pretende divulgar o livro, a leitura e percorrer terras e gentes diferentes ao longo do mês, transportando livros, abrindo portas para o mundo da imaginação e da alegria, mas que também oferece ser-

viços ao domicílio e serviços em linha que permitem ao utilizador não se deslocar ao espaço físico da biblioteca/Município de Penacova.

O computador do Biblio\_e\_cidadani@ proporciona a inclusão digital, conecta as pessoas com familiares localizados em lugares longínquos, num encontro virtual e numa aprendizagem da realidade virtual.

Integrado neste projeto, a candidatura do Município inseriu também os “Baús de Leitura”, serviço de apoio bibliotecário aos centros de dia e escolas mais afastadas da sede do Concelho, que permite o acesso gratuito e igualitário à informação, possibilitando que as pessoas tomem decisões informadas, proporcionando oportunidades de aprendizagem ao longo da vida.



## Edifício da Biblioteca Municipal abriu portas em 2011

O edifício da Biblioteca Municipal de Penacova/Centro Cultural foi inaugurado em 12 de fevereiro de 2011, tendo aberto definitivamente ao público a 23 de maio do mesmo ano.

Com uma área total de 3.858 metros quadrados, o edifício alberga a Biblioteca, Salas de Exposições, um Auditório, o Arquivo Municipal, a Escola de Artes de Penacova e atualmente, o centro logístico de apoio ao Serviço Municipal de Proteção Civil.

A semana de abertura foi inteiramente dedicada ao Livro e à Leitura com atividades direcionadas para o público em idade escolar. O evento encerrou com uma iniciativa dirigida ao público adulto, a peça O Pecado de João Agonia, de Bernardo Santareno, levada à cena pelo TEM-Teatro Experimental de Mortágua.

Atualmente, a Biblioteca Municipal conta com 2580 utilizadores inscritos e um catálogo composto por 37.133 documentos de diferentes tipologias e temáticas.



# Quadruplicou o apoio do Município de Penacova às associações culturais para incentivo ao funcionamento e ao investimento

Ao longo deste anos, e relativamente ao executivo anterior, o apoio concedido pelo Município de Penacova praticamente quadruplicou o seu valor, demonstrando a importância na distinção da cultura como motor de desenvolvimento local, de aproximação entre as populações e de liberdade à expressão artística.



**Arquivo Municipal de Penacova conta com 900 metros de documentação**

Com o intuito de centralizar toda a documentação existente e produzida pela Câmara Municipal de Penacova, assim como a alocação de eventuais doações das mais diversas personalidades concelhias, surgiu, no decorrer de 2013, o Arquivo Municipal da Câmara Municipal de Penacova.

Todo o acervo que incorpora o Arquivo Municipal é sujeito a uma avaliação, seleção e eliminação, mas também, a um tratamento preventivo, com o objetivo de manter o mais possível as características e conteúdo do mesmo.

## Apocalipse do Lorvão



O laborioso trabalho que vem sendo calcorreado pelo Município de Penacova para diferenciar a sua cultura passou por associar-se à classificação do livro do Apocalipse.

Há oito séculos, em 1189, um monge beneditino do Mosteiro de Lorvão - Egas - fez 66 iluminuras para ilustrar o Apocalipse, o último livro do Novo Testamento.

Em 1853, o historiador Alexandre Herculano calcorreou os principais conventos e bibliotecas para recolher os documentos mais importantes da História de Portugal. Foi Herculano que levou o manuscrito ilustrado sobre o Apocalipse para a Torre do Tombo, em Lisboa, para assegurar que ficaria bem conservado.

Em 2015, após um profundo estudo, o documento foi

candidatado, pela Torre do Tombo, a ser publicamente reconhecido pela Unesco como pertencente à Memória do Mundo, um selo concebido para reconhecer os documentos mais excepcionais do universo.

No dia 12 junho desse mesmo ano, elementos do executivo da Câmara Municipal de Penacova, da Junta de Freguesia de Lorvão e membros da Associação Pró-Defesa do Mosteiro de Lorvão, foram recebidos na Torre do Tombo, pelo seu diretor, Silvestre de Almeida Lacerda, e por alguns dos seus colaboradores e puderam ver, com emoção, algumas preciosidades saídas do cartório laurbanense.

Quatro meses depois, em 9 de outubro de 2015, o Apocalipse do Lorvão foi classificado como Registo Memória do Mundo.



**Lorvão e Alcobça, Registo de Memória do Mundo**

Teve lugar no Mosteiro de Lorvão, em 30 de novembro de 2017, o colóquio comemorativo do 2º aniversário da inscrição dos manuscritos Apocalipse de Lorvão e Comentário ao Apocalipse do Beato de Liébana do Mosteiro de Alcobça, no Registo de Memória do Mundo pela UNESCO, no âmbito da candidatura ibérica "Os Manuscritos do Comentário ao Apocalipse (Beato de Liébana) na tradição ibérica".



# Centro Educativo de Figueira do Lorvão

**A**pós os investimentos nos novos estabelecimentos de ensino em Pena-cova, Lorvão ou Sazes do Lorvão, e realizando melhorias noutros como na Aveleira ou mesmo em Figueira de Lorvão, escola onde, em 2008, já se encontravam concentrados os alunos da Freguesia que frequentavam o 1º ciclo, está a decorrer a construção do novo centro escolar em Figueira de Lorvão.

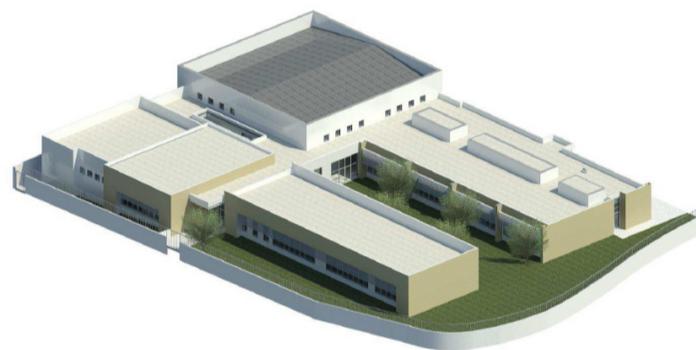
Este é um estabelecimento de ensino moderno que res-

ponde às necessidades da comunidade escolar, quer no que concerne à infraestrutura, quer ao espaço de recreio, estacionamento exterior e à envolvente, já que a escola atualmente em funcionamento possui, mesmo em frente, um posto de abastecimento de combustível e algum fluxo de trânsito, sendo que nesta nova localização haverá uma zona segura de estacionamento.

A organização funcional da nova escola foi pensada de

forma flexível, permitindo acompanhar a evolução das práticas pedagógicas dos programas e da gestão, deixando aberta a possibilidade de adaptação das instalações criadas, bem como a sua ampliação física face a futuras necessidades.

A realização desta obra teve um forte investimento da autarquia, 1.515.800,00€, já depois de ter adquirido o terreno para a construção do edifício, com cerca de 37.000 m<sup>2</sup>, pelo valor de 185.000,00€.



## Inauguração do Jardim de Infância de Sazes



**O**Município de Penacova e a Junta de Freguesia de Sazes do Lorvão inauguraram no dia 25 de abril de 2016 o Jardim de Infância de Sazes do Lorvão, na Espinheira.

Esta foi descrita por Humberto Oliveira, presidente da autarquia, como uma forma muito feliz de assinalar o 42º aniversário do 25 de abril, atendendo ao facto de que a educação foi até essa data uma das áreas de maior opressão. Através de uma parceria feliz, entre o Município de Penacova e a Junta de Freguesia de Sazes do Lorvão foi possível efetuar-se a recuperação do edifício da antiga “escola primária” da Espinheira, e aqui (re)construir um remodelado Jardim de Infância onde se concentram todas as crian-

ças da freguesia com idades compreendidas entre os 3 e 6 anos. A esta opção não foi alheio o facto da localização geográfica do edifício, próxima do nó de acesso ao IP3 e de uma zona industrial, o que poderá constituir uma mais-valia na atração de novos utentes provenientes de outras freguesias do concelho ou mesmo de outros concelhos limítrofes.

Humberto Oliveira sublinhou que os gastos na remodelação deste equipamento escolar não podem ser avaliados num só ano pois espera “que o mesmo seja para funcionar durante os próximos 40 anos, com a consequente amortização do investimento”.

O presidente da junta de freguesia de Sazes do Lorvão,

José Carlos Alves, destacou que “a recuperação da antiga escola primária foi a única possibilidade de manter um Jardim de Infância na freguesia”, até porque o outro, com apenas quatro crianças, ariscava-se a ser fechado, de acordo com as regras do Ministério da Educação.

Para Pedro Coimbra, deputado na Assembleia da República e presidente da Assembleia Municipal de Penacova, a cerimónia no novo estabelecimento escolar – que a autarquia integrou na sessão solene das comemorações do Dia da Liberdade no Concelho – “é uma excelente forma de assinalar o 25 de Abril em áreas que foram uma conquista do povo: a educação e o poder local”.



# Escola de Artes de Penacova: um projeto da Autarquia com sucesso



A Escola de Artes de Penacova iniciou o seu funcionamento em 2014 e encontra-se no edifício do Centro Cultural. É uma escola de Ensino Artístico Especializado da Música. Obteve autorização definitiva de funcionamento em 2020.

Tem como propósito a formação de elevado nível técnico, artístico e cultural dos seus alunos, de acordo com os pla-

nos curriculares delineados pelo Ministério da Educação, privilegiando o regime de ensino articulado. No ano letivo 2016/2017, a Escola de Artes de Penacova passou a contar com um polo de funcionamento na Casa do Povo de São Pedro de Alva, descentralizando assim a sua ação da sede do Concelho. A Escola de Artes de Penacova conta com o vital apoio do Município de Penacova, pudendo as-

sim prestar um ensino de excelência no ensino da Música, Dança e Teatro, à comunidade de Penacova.

A criação da Escola de Artes de Penacova teve como objetivo principal, servir toda a comunidade penacovense. Considerando a necessidade absoluta de criar condições para que todos os jovens e menos jovens tenham hipóteses de seguir uma carreira artística e cultural, através da Música, Dança e Teatro.

A ideia surge não só com uma atitude educativa, mas também como uma forma de ocupação dos seus tempos livres, aprendendo num ambiente saudável de agradável convívio, apostando na cultura e formação musical e cultural dos jovens, principalmente os que muitas vezes não têm ao seu alcance este

género de ensino.

Sendo este um Concelho com inúmeras tradições culturais, pois tem três filarmónicas, sete ranchos folclóricos; dois grupos corais e três grupos de música tradicional, com um grande espólio de repertório e tradições. A EAP tem a seguinte oferta educativa: Curso de Iniciação Musical, Curso Básico de Música, Curso Livre de Música, Curso Livre de Ballet, Curso livre de Dança Contemporânea, Curso Livre de Teatro, Música para Bebés e Música Sénior.

Na EAP é possível frequentar aulas dos seguintes instrumentos: acordeão, canto, clarinete, flauta transversal, formação musical, guitarra clássica, guitarra portuguesa, percussão, piano, saxofone, trompa, trompete, violino e violoncelo.



Sandra Ralha

## É BOM ESTUDAR EM PENACOVA

Como forma de incentivo ao mérito escolar, Executivo Municipal vem premiando os alunos que se têm destacado ao longo do ano pelos seus resultados.

Esta é uma entre as várias iniciativas que o Município tem desenvolvido na área da Educação, onde igualmente se destaca a oferta dos manuais e material escolar, transporte escolar gratuito (o Município assegura diariamente o transporte a 829 alunos, prevendo-se, no início do ano letivo, um investimento de cerca de 485 mil euros), o financiamento de Projetos Educativos e Ações Educativas ou a atribuição de bolsas de estudo (24 candidaturas, oito para o nível secundário e 16 para o ensino superior), entre outras ações.

Em outubro de 2018, o Município assinou protocolos de colaboração para o fornecimento de refeições escolares com cinco IPSS do Concelho, num investimento de 180.300,00€. Para além de apoiar a Educação, apoia assim, igualmente, o setor social. Estes protocolos permitem que 530 crianças possam usufruir de refeições equilibradas e adequadas às suas necessidades.

Com o Covid-19, promovendo condições de igualdade às nossas crianças e jovens, o Município disponibilizou ao Agrupamento de Escolas de Penacova, dezenas de tablets e hotspots de acesso à internet móvel no âmbito do Plano de Ensino à Distância. A identificação das necessidades dos alunos foi efetuada pelo Agrupamento de Escolas de Penacova.

# Centro Educativo de Lorvão

Seguindo uma política de investimento na educação e na expansão da rede de equipamentos do Concelho, bem como a modernização da rede escolar, o Município de Penacova efetuou a obra do Centro Educativo de Lorvão, num investimento no valor 1.181.777,53€.

O investimento da Câmara Municipal no programa de requalificação das antigas instalações escolares, tem sido visto no quadro de desenvolvimento local e de consolidação do sistema urbano, como um forte contributo no âmbito social, cultural e económico de Penacova.

No decorrer do projeto foi preservada a parte frontal do edifício antigo, mantendo a memória de um espaço por onde passaram várias gerações. As instalações são adaptadas e acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida e

conta com várias áreas de recreio, bem como com várias funcionalidades, tanto ao nível educativo e formativo, como sociais, lúdicas e culturais.

Conta ainda com uma biblioteca, núcleo administrativo, cozinha, sala de refeições e respetivos apoios. Em todos

os espaços estão garantidas as condições de iluminação e ventilação naturais, refletindo ainda uma preocupação em otimizar a qualidade sonora, fazendo uma distribuição funcional de zonas adequada.

A segurança do recinto escolar foi assegurada, sendo

totalmente vedada através de muro e gradeamento, garantindo assim uma adequada proteção.



# Roteiro do Arista

No início do século XX, Penacova era um local de eleição para aqueles que genericamente ficaram conhecidos como “aristas”.

Pessoas que atraídas pela qualidade do ar que aqui se respirava, bem como pelas paisagens, permaneciam longas temporadas nesta vila. Mais de cem anos volvidos, a procura do bom ar continua a ser uma realidade em Penacova. O lazer e os desportos na natureza são hoje o mote para fugir à

rotina do trabalho, da vida agitada das cidades, encontrando aqui o espaço perfeito para respirar “ar puro”.

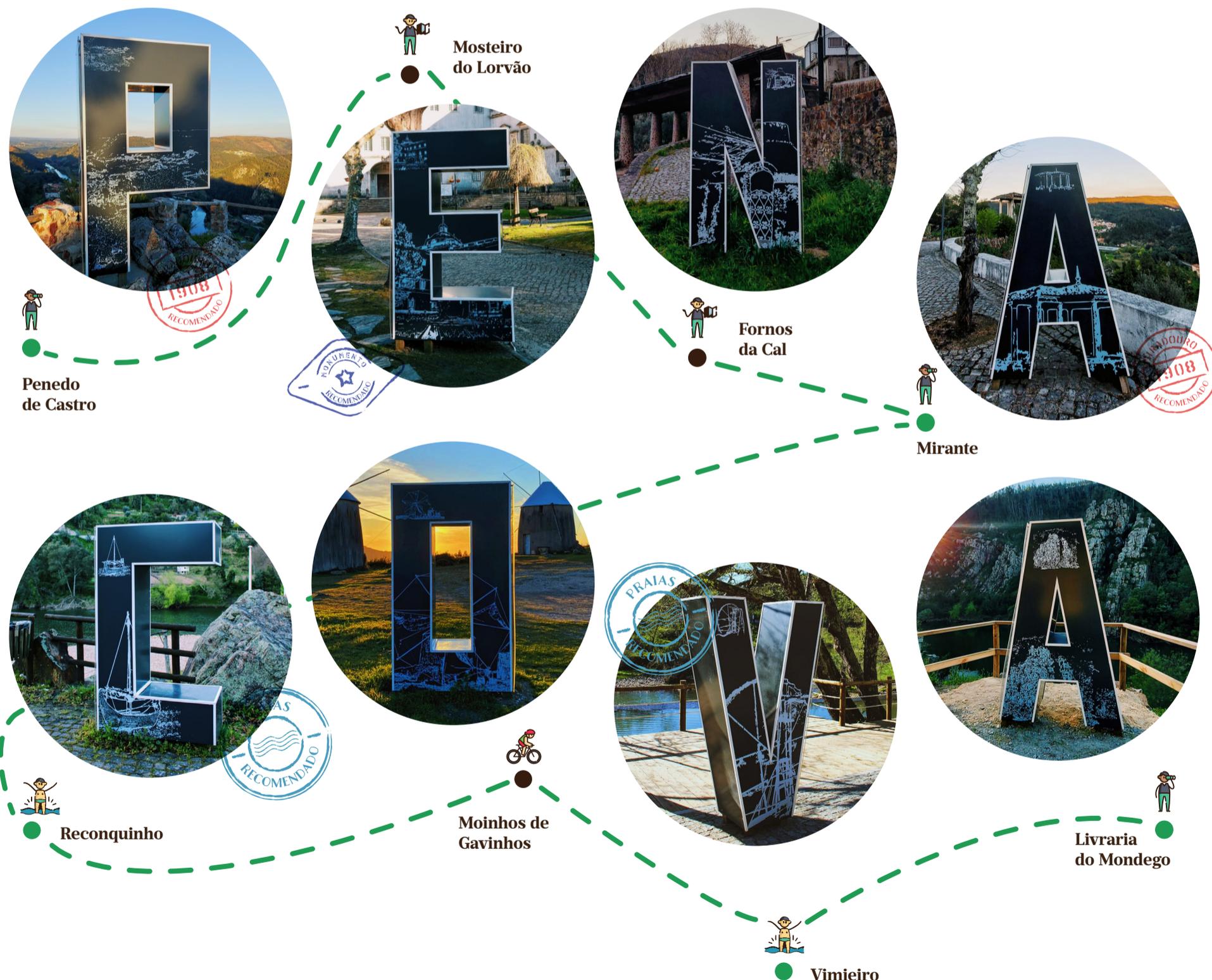
As condições únicas naturais que a orografia do território de Penacova apresenta fazem com que natureza e ar sejam uma combinação sem paralelo noutras regiões. O clima de altitude específico de Penacova que em tempos era fundamental para o processo de cura em contacto com a natureza, é hoje o mesmo que atrai vi-

sitantes a percorrer os trilhos, lugares e recantos de um território com um património paisagístico natural assinalável. Surgiu assim a ideia de criar O “Roteiro do Arista”.

Este Roteiro consiste na seleção de oito locais de grande expressão turística – tantas quantas as letras que formam a palavra PENACOVA. As pessoas são convidadas a encontrar cada uma das letras, a apreciar cada um dos locais esplendorosos, e a disfrutar dos

bons ares e da natureza, transformando-se assim em verdadeiros Aristas.

**Quem visita Penacova está cada vez mais ciente de que este não é só um lugar “onde a natureza vive”, mas também terra de “bom ar”!**



# PELOS “CAMINHOS DA BATALHA DO BUSSACO”

O Projeto “Caminhos da Batalha do Bussaco” nasceu numa parceria entre o Município e a Fundação Mata do Buçaco, com a pretensão de fazer um aproveitamento turístico dos locais relacionados com a Batalha do Buçaco. Com a natural evolução do projeto, a estes associaram-se posteriormente os Municípios de Mealhada e Mortágua.

Os “Caminhos da Batalha do Bussaco” consistem num trajeto turístico-cultural polinucleado que tem como objetivo a salvaguarda e estudo do campo da batalha. A execução do projeto, permite aos visitantes percorrer o espaço físico da Batalha do Buçaco e conhecer os pontos e factos mais importantes.

Apresentado publicamente à Imprensa, a 26 de setembro de 2013, no Convento de Santa Cruz do Buçaco, o projeto conta com a recolha e estudo de um importante acervo documental que teve como

objetivo primordial dar a conhecer a importância estratégica do concelho de Penacova no contexto da Batalha, apostando na diferenciação e potenciação da marca Penacova no turismo militar, nomeadamente no nicho referente às Invasões Francesas.

Ao longo dos últimos anos, foram criados no âmbito do projeto, produtos de raiz e de conceito original como **passaios noturnos encenados**, que atravessam locais importantes relacionados com a batalha do Bussaco ou com trajetos percorridos pelos exércitos, ou ainda um **arraial oitocentista** adaptado à temática das invasões francesas e no contexto da região.

Além desta componente mais lúdica, a vertente pedagógica esteve sempre presente na atividade do projeto com a concretização de **exposições, colóquios e visitas guiadas** que permitem um outro conhecimento sobre os conteúdos abordados.



## Lorvão. na Rota de Cister

O Presidente da Câmara Municipal de Penacova e a representante da Carta Europeia de Sítios e Abadias Cistercienses desceram, no dia 1 de junho de 2018, à entrada do Mosteiro de Lorvão, uma placa que identifica este Monumento Nacional como membro de “La Route des Abbayes Cisterciennes”. O Mosteiro que viu ser proposta a sua entrada

para membro daquela Associação, em 2017, pela Diretora do Mosteiro de Alcobaça, Ana Pagará, passa assim a estar oficialmente identificado como associado da mesma.

O Mosteiro integra igualmente a Carta Europeia das Abadias e Sítios Cistercienses, da qual é membro desde 2017, contribuindo para a promoção, preservação e valorização da he-

rança cisterciense na Europa.

Nesta Rota, reconhecida como Itinerário Cultural do Conselho da Europa, que atualmente reúne mais de duas centenas de abadias e mosteiros distribuídos por onze países europeus, destaca-se a importância histórica do Mosteiro de Lorvão, o primeiro mosteiro cisterciense feminino em Portugal.



João Azadinho

“

**É muito significativo o aumento do número de alojamentos locais no Concelho, facto a que não é alheia a aposta cada vez mais forte no Turismo, seja em projetos nacionais, como a Rota da EN2, seja noutros de carácter local, como o Roteiro do Arista**



Um País – Portugal –, uma estrada – a EN2, com 739,26Km, a mais extensa estrada portuguesa, a única na Europa que atravessa um país em toda a sua longitude, cruzando 11 distritos, 35 municípios, passando por 11 serras e 13 rios.

A EN2 que se estende de Norte a Sul, ligando Chaves a Faro, tem paragem obrigatória em Penacova, ao Km 238, localizado bem próximo da Praia Fluvial do Reconquinho e junto a uma das entradas da sede do Concelho.

bro de 2016, a Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2 (AMREN2) que tem como objetivo a criação de riqueza e valorização das

pessoas dentro dos territórios atravessados pela EN2, o desenvolvimento turístico e a promoção económica e cultural dos municípios que a integram, conta com o Município de Penacova como seu membro fundador e atrai cada vez mais turistas que, fazendo a Rota e carimbando os seus passaportes, vão conhecendo de perto o interior do País com as suas realidades, paisagens, património, saberes e sabores únicos.

Eleita em 2019 pela Frommer's (EUA) como um dos 19 destinos a visitar em todo o mundo, Menção Honrosa: Melhor Stand BTL 2019, Prémio Nacional de Turismo: Projeto Público 2019, Evasões – Destino Turístico a Visitar

em 2020, a EN2, tem sido de facto um destino de eleição e o município de Penacova, rececionou aqueles que aqui carimbaram os seus passaportes com brindes alusivos à Rota e um totem para fotos em formato “pão de forma”.

Município vai dinamizar espaço de apoio ao turismo e à Rota da EN2

Visando apoiar os turistas que percorrem a Rota da EN2 e que fazem paragem em Penacova, o Município está a preparar um espaço junto ao Km 238 onde colocará um posto de turismo, visando dar a conhecer o território penacovense e propondo visitas ao Concelho.

Este ponto tem como objetivo promover o Concelho e as suas atratividades.

## Município é sócio honorário da Associação do Turismo Militar Português

O Município de Penacova foi um dos 15 novos associados da Associação do Turismo Militar Português, apresentados durante o seminário “Turismo Militar: potencialidades e desafios para o território nacional”.

Em representação da autarquia penacovense, João Azadinho, recebeu o título de Sócio Honorário da Associação de Turismo Militar Português, um reconhecimento público do contributo que este município tem dado para a promo-

ção e divulgação do Turismo Militar em Portugal.

A divulgação, preservação e promoção do território do concelho de Penacova, ao nível do património histórico e militar tem sido uma aposta deste Executivo, sendo as Invasões Francesas, e, mais concretamente, a Batalha do Buçaco, o nosso ex-líbris, valorizando com a afirmação deste produto turístico, todo o perímetro florestal da Serra do Buçaco e, nomeadamente a aldeia de S. Ant. do Cântaro.





## AS NOSSAS PRAIAS CONQUISTAM A BANDEIRA AZUL E ATRAEM TURISTAS

Reconhecendo o potencial dos rios que atravessam o Concelho, o Município lançou, em 2013, uma campanha para que fossem atribuídos os galardões Bandeira Azul e Praia Acessível à Praia Fluvial do Reconquinhão, uma mais-valia na estratégia de promoção dos nossos recursos turísticos.

Quatro anos volvidos, em 2017, foi a vez de a Praia Fluvial do Vimieiro ser galardoada, pela primeira vez, com o Galardão Bandeira Azul. Ao longo dos últimos anos tem sido desenvolvido, por parte do Município, um esforço determinante para melhorar,

as condições de segurança e acesso à praia, bem como os equipamentos de apoio e as atividades desenvolvidas no âmbito da educação ambiental.

A aposta do Município numa oferta diferenciadora tem assegurado a renovação e manutenção dos apoios de praia (vestiários, balneários e instalações sanitárias), dos serviços de limpeza e recolha diferenciada de lixo, a instalação de chapéus de colmo para abrigo de banhistas e o reforço dos serviços de apoio, vigilância e segurança aos utilizadores durante a época balnear.

Destaca-se igualmente a dinâmica estabelecida com as

atividades de animação desenvolvidas naquele espaço, palco de eventos emblemáticos e que projetam o Concelho dentro e fora do território nacional.

Em 2017, com o apoio da Fundação Vodafone, no âmbito do Programa Praia Saudável, a Praia Fluvial do Reconquinhão passou a dispor de uma cadeira anfíbia que permite a melhoria da acessibilidade à água das pessoas com mobilidade condicionada.

A excelente qualidade das águas de banho de ambas as praias, levou a que igualmente a QUERCUS identificasse as

Praias Fluviais do Reconquinhão e do Vimieiro desde 2017 e 2018, respetivamente, com Qualidade de Ouro.

E se, em junho de 2018, a Praia Fluvial do Reconquinhão, tinha já sido selecionada pela National Geographic como uma das nove praias mais bonitas e a conhecer em Portugal, já em 2019 chegou a confirmação com um destaque que teve repercussão em órgãos de comunicação social nacionais e internacionais. No ano de 2020, apesar de ser um ano de pandemia, as nossas praias foram ponto de paragem de muitos dos turistas e banhistas locais.



# Onde dormir

Não faltam opções para bem acolher visitantes e hóspedes no Concelho de Penacova. Consulte aqui uma lista de estabelecimentos que constam dos registos do Turismo de Portugal.

## HOTEL RURAL

### QUINTA DA CONCHADA\*\*\*\*

Quinta da Conchada,  
3360-315 Travanca do Mondego  
239 458 791  
www.quintadaconchada.com

## ALTÍSSIMA GUESTHOUSE

Bairro Cova do Barro, 2  
3360-173 Penacova  
239 013 093 | 968 137 290  
geral@altissimapenacova.pt

## APARTAMENTO MONDEGO (AL)

Rua da Eirinha, 8 - 7º andar P  
3360-330 Penacova  
ceudinis@hotmail.com

## BÉRITO HOUSE (AL)

Rua Monte Agudo, 12  
3360-075 Vale do Conde  
oliverioalmeida@gmail.com

## BETTE'S RETREAT (AL)

Rua do Sobreirinho, 76, Golpilha  
3360-055 Figueira de Lorvão  
239 776 509

## CANTINHO DO BARROCO

Rua Barreiro, 2  
3360-198 Ronqueira  
christinamiguelsimoes@gmail.com

## CASA AMARELA (AL)

Rua dos Barqueiros, 3  
3360-172 Azenha do Rio  
919 518 240  
domingoscanoilo@gmail.com

## CASA AURORA (AL)

Rua Junta, 9 - 3360-072 Friúmes  
961 482 604  
cmapinheiro@sapo.pt

## CASA BIGODE

Rua Chafariz, 38 - 3360-071 Carregal  
913 299 436  
anneloreverhoest@hotmail.com

## CASA DA CHAPINHEIRA (AL)

Rua Mourinho, 8, Quintela  
3360-254 Quintela, S. Pedro de Alva  
962 304 195  
fonsecaligia@hotmail.com

## CASA DA COSTA DO SOL (AL)

Rua Soares Coimbra, 11  
3360-191 Penacova

jaamaral2@sapo.pt

## CASA DA TILIEIRA (AL)

Rua Eira do Carvalheiro  
3360-053 Figueira de Lorvão  
917 832 658  
lpncosta@gmail.com

## CASA DO ALTO (AL)

Vimieiro, Hombres  
3360-249 São Pedro de Alva  
934 209 112  
facebook.com/Casaalto

## CASA DO OUTEIRO (AL)

Esc. Outeiro, 2 - 3360-198 Ronqueira  
919 443 883  
filipecouceiro@gmail.com

## CASA DO RIO (AL)

Estrada Nacional, Porto da Raiva  
3360-137 Oliveira do Mondego  
918 263 744  
facebook.com/casadoriopenacova

## CASA DO RIO (AL)

Vimieiro, Hombres  
3360-249 São Pedro de Alva  
pedrobaptista24@hotmail.com

## CASINHA DA LADEIRA

Travessa da Ladeira, 5  
3360-172 Azenha do Rio  
936 221 769  
casinhadaladeira@gmail.com

## CASINHA DE PEDRA (AL)

Vimieiro, Hombres  
3360-249 São Pedro de Alva  
962 304 195 / 935 877 771  
facebook.com/Casinhapedra

## CHARRUA DO MONDEGO (AL)

Estrada Nacional 2, nº22 A  
3360-204 Vila Nova  
962 868 645  
guidasilva73@gmail.com

## DIREITO

Rua 25 de abril, 273  
3360-152 Paradela da Cortiça  
962 328 408  
ateresa.santos@sapo.pt

## DORMIR EM PENACOVA (AL)

Rua de São João, 5 - 1º  
3360-340 Penacova  
927 052 920/1  
facebook.com/dormirempenacova

## FERNANDO'S WINDMILL (AL)

Moinhos da Portela de Oliveira, 8  
3360-287 Sazes do Lorvão  
alvescostapc@gmail.com

## HOSPEDARIA LAMPIÃO

Estrada Nacional 2, nº1  
3360-172 Azenha do Rio  
239 477 811 / 928 103 121  
cafelampiao.pcv@gmail.com



## LATAS COUNTRY HOUSE (AL)

Quinta das Latas - Rua do Carril, 17  
3360-072 Friúmes  
968 364 908  
ritajarmaine@hotmail.com

## MARTI ALOJAMENTO (AL)

Rua Nova do Barreiro, 11  
3360-198 Ronqueira  
962 692 710  
martiblast@gmail.com

## MONDALVA GUESTHOUSE

Praça Mário da Cunha Brito, 10 1º  
3360-258 São Pedro de Alva  
239 458 206 | 915 053 323  
fullsector@sapo.pt

## MONDEGO RIVER HOUSE (AL)

Rua do Bacelo, 12 Rebordosa  
3360-101 Lorvão  
968 775 708  
carlosfaustino47@gmail.com

## MORADIA LILI

Rua Nova do Barreiro, 9  
3360-198 Ronqueira  
simoesercilia@gmail.com

## O MEDRONHEIRO

TERRAS DE MONDALVA (AL)  
Praia Fluvial do Vimieiro  
3360-249 Hombres  
913 921 172 / 919 070 711  
geral@medronhalva.pt

## PENSÃO AVENIDA (AL)

Av. Abel Rodrigues da Costa, 20  
3360-318 Penacova  
239 477 142 / 917 078 267  
clipenacova@outlook.pt

## QUINTA VALE DA CASA (AL)

Ladeira de Santo Amaro, 8  
3360-180 Penacova  
jaquimleita@gmail.com

## TURISMO RURAL

### CASA "O NASCER DO SOL"

Vale da Carvalha, 3360-034 Carvalho  
239 477 366 / 915 575 329  
www.casanascerdosol.net

### CASAS NO TERREIRO

Largo do Povo, 1 - Felgar  
3360-185 Penacova  
239 160 716 / 912 302 105/6  
www.casasnoterreiro.com

## PARQUES DE CAMPISMO

### PARQUE DE CAMPISMO MUNICIPAL DE PENACOVA - PARQUE RURAL

Rua dos Barqueiros, n.º 2 - Vila Nova  
3360-204 Penacova  
916 628 538 / 913 649 188  
camping.penacova@gmail.com

**Aberto:** abril a setembro | no restante período do ano, poderá entrar em funcionamento, sempre que se justifique, com marcações de grupos superiores a 10 pessoas.

### PARQUE DE CAMPISMO DE PENACOVA \*\*

Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal  
Est. da Carvoeira 3360-179 Penacova  
239 477 464  
www.fcportugal.com



## Registo Alojamentos Locais e Empreendimentos Turísticos no Concelho de Penacova



Dados obtidos em registos.turismodeportugal.pt

# Onde comer

## BAR DO RECONQUINHO

Praia Fluvial do Reconquinho  
Penacova  
239 478 114

## BELA VISTA

Gavinhos – Figueira de Lorvão  
239 472 963

## BOA VIAGEM

Porto da Raiva – Oliveira do Mondego  
239 477 256 | 917 422 602

## CAMPESTRE

Espinhreira – Sazes do Lorvão  
T. 239 472 594

## CÔTA D' AZENHA

Azenha do Rio – Penacova  
T. 239 474 841 | 914 874 139

## EL SONHO

Rebordosa – Lorvão  
239 472 599 | 912 183 202

## HOTEL RURAL QUINTA DA CONCHADA

Travanca do Mondego  
239 458 791 | 912 238 273

## JÓ BIFANAS

Penacova  
239 100 564 | 920 469 491

## LEITÃO DO AIRES

Espinhreira – Sazes do Lorvão  
239 472 114 | 966 471 393

## O CANTINHO

R. Conselheiro Barjona de Freitas  
Penacova  
918 281 292

## O CASIMIRO

E.N. 2-3, nº 19 – Silveirinho  
239 456 413

## O CORTIÇO

EN 110 – Cavadinha  
239 477 388

## O MONDEGO

Porto da Raiva  
239 476 126

## O VIMIEIRO

Praia Fluvial do Vimieiro  
934 569 871

## O PANORÂMICO

Largo Alberto Leitão, 7 – Penacova  
239 095 403

## PORTAS DA SERRA

Espinhreira – Sazes do Lorvão  
239 472 800 | 922 048 314

## SOLAR DO MONDEGO

Av. João Ant. Gomes, 1 - r/ch – Penacova  
239 476 399

## TASQUINHA DO CLIDES

R. Conselheiro Alípio Leitão  
Penacova  
934 303 095



## CAMPANHA TAKEAWAY LANÇADA PELO MUNICÍPIO E RESTAURANTES TEM SIDO UM SUCESSO

Nos primeiros quatro meses do ano, aquele que é o mais afamado prato na mesa dos Penacovens, é também o rei nos restaurantes. De janeiro a abril, a Época é da Lampreia, mas, é no último fim-de-semana de fevereiro que o Arroz de Lampreia à Moda de Penacova dá o mote para um Festival que atrai milhares de pessoas ao Concelho. A última edição do Festival, em 2020, contou com a adesão de 10 restaurantes e cerca de 5.000 participantes.

Em 2021, e atendendo às medidas impostas para fazer face à segunda vaga da pandemia por Covid 19, a Câmara Municipal de Penacova, leva a cabo uma iniciativa inédita e original: a Lampreia em Penacova está a ser servida, desde fevereiro, em modo *takeaway*. Foram oito os restaurantes do Concelho que aderiram à proposta da autarquia e o sucesso da campanha, levou a que a mesma se prolongue durante o mês de março, permitindo aos restaurantes minorar as suas perdas durante este período.

O Município tem apoiado o evento através da oferta aos restaurantes dos Kits lampreia, em que o Arroz de Lampreia à Moda de Penacova tem vindo a ser entregue aos clientes, bem como na tradicional oferta de doçaria conventual.

Mas se a Lampreia é o prato rei, as tradições gastronómicas do concelho não se esgotam nela e o Município, no âmbito da sua estratégia de promoção dos produtos endógenos, dos saberes locais e da gastronomia tradicional, estabeleceu em parceria com os restaurantes locais quatro épocas distintas que, em função da sazonalidade dos pratos, permitem dar a conhecer os melhores "Sabores de Penacova". De maio a julho, os Sabores do Rio, dão-nos a conhecer, nos restaurantes aderentes, o melhor dos rios Mondego e Alva, os Peixes do Rio, as Enguias e o Sável.

Durante o mês de novembro e até 15 de dezembro, são os Míscaros e o Sarabulho que estão presentes, de forma mais marcante, nas ementas dos restaurantes aderentes. E em dezembro, o Cabrito e a Chanfana, destacam-se na tradição da boa mesa, convidando todos os apreciadores e turistas em geral a uma visita ao Concelho. Para sobremesa, a doçaria conventual de Lorvão ou as nevadas de Penacova, em qualquer época do ano!



**Governo transfere para o Município competências dos moinhos da Portela de Oliveira**



O auto de transferência de competências de gestão, valorização e conservação de dois Moinhos de Vento localizados no Núcleo Molinológico da Portela de Oliveira, freguesia de Sazes do Lorrvão foi assinado por Humberto Oliveira, no dia 30 de setembro de 2020, em Idanha-a-Velha, na presença da Ministra da Cultura, Graça Fonseca, e da Ministra da Modernização do Estado e da Administração Pública, Alexandra Leitão.

Os dois moinhos, até essa data sob alçada da Direção Regional de Cultura encontram-se em avançado estado de degradação, mas a proximidade de ambos ao moinho propriedade da autarquia e ao Museu do Moinho Vitorino Nemésio, permitirá criar mais-valias de modo a preservarmos a nossa memória material e imaterial.

Este Núcleo Molinológico encontra-se no perímetro florestal da Serra do Bussaco, no ponto inicial e final do Percorso Pedestre “Na Rota dos Moinhos do Buçaco” e os dois moinhos poderão vir a integrar novas sinergias na dinamização daquele núcleo.

# Museu do Moinho Vitorino Nemésio está remodelado e atrai turistas



**O objetivo é manter a preservação da história dos moinhos de vento e água e a memória dos seus moleiros, mas torná-la mais atrativa aos visitantes**

Localizado no Lugar da Portela de Oliveira, em pleno perímetro florestal da Serra do Buçaco, o Museu do Moinho Vitorino Nemésio, encontra-se instalado na casa de férias do Eng.º Arantes de Oliveira, Ministro das Obras Públicas no anterior regime, espaço adquirido na década de oitenta pela autarquia.

Com o objetivo manter a preservação da história dos moinhos de vento e água e a memória dos seus moleiros, mas torná-la mais atrativa aos visitantes, o Município de Penacova realizou, ao longo do ano de 2015, obras de remodelação e musealização do Museu do Moinho Vitorino Nemésio.

Na abertura ao público, realizada no dia 25 de fevereiro de 2016, o edifício surgiu de cara



lavada, dotado de zonas apropriadas à exposição de todo o espólio ali existente, bem como à sua conservação proporcionando, a todos quantos o visitam, um impacto extremamente positivo, já que alia firmemente a modernidade à tradição.

## Serviço Municipal de Proteção Civil de Penacova reforça Prevenção e Combate à Vespa Velutina

O Município de Penacova, no âmbito do Plano de Ação para a Vigilância e Controlo da Vespa Velutina em Portugal e do Plano Municipal de Combate à Vesta Velutina/Asiática, tem prosseguido a sua estratégia de desativação de ninhos detetados na área geográfica do Concelho, com o objetivo de controlar a proliferação desta espécie, vulgarmente conhecida como vespa asiática que afetou, particularmente, a produção apícola. Para além da desativação de ninhos, a equipa de intervenção criada no âmbito do Serviço Municipal de Proteção Civil, tem vindo a reforçar a prevenção e o combate à expansão desta espécie, instalando e fazendo a manutenção de 400 armadilhas localizadas na área geográfica do concelho.

O Serviço Municipal de Proteção Civil e, nomeadamente a Equipa que mais de perto acompanha a estratégia de Combate à Vespa Velutina/Asiática é também, neste âmbito, responsável pela manutenção periódica das armadilhas, limpeza, substituição do atrativo (isco açucarado) e contagem e registo das capturas por espécie (velutina, crabro, germânica, etc.).

Posteriormente será feita a recolha das mesmas para prevenir a proliferação de plásticos indesejados no território. Em 2021 e, apesar do sucesso da estratégia que tem vindo a ser implementada, o Serviço Municipal de Proteção Civil encontra-se também, nalguns locais, a testar dois tipos de isco açucarado e também dois novos modelos de armadilha.

## Doçaria Conventual.

# Nevadas recebem Menção Honrosa



O Município de Penacova apresentou, na XIX Mostra Internacional de Doces & Licores Conventuais, o livro Doçaria Conventual de Lorvão, da autoria de Nelson Correia Borges.

Nevadas, Pastéis de Lorvão, Palitos de Lorvão, Morgados, Milharós, Tolos, Queijinhos do Céu, são algumas das cinquenta e uma receitas tradicionais com origem no

Mosteiro de Lorvão, incluídas nesta obra.

A Mostra Internacional de Doces & Licores Conventuais leva anualmente ao Mosteiro de Alcobaça milhares de visitantes, destacando-se entre os melhores eventos gastronómicos internacionais, pela sua qualidade, originalidade e identidade, respeitando o legado da cultura cisterciense.

**O júri atribuiu uma menção honrosa às Nevadas de Penacova confeccionadas pela Pastelaria O Mosteiro.**

# Invasões Francesas são novo Roteiro Turístico Cultural

O Mapa Roteiro das Invasões Francesas na Região de Coimbra foi apresentado publicamente pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, no Convento de Santa Cruz do Bussaco.

A CIM-RC lançou um mapa turístico de base histórico-científica sobre este produto, que foi caracterizado pela ministra da Cultura, Graça

Fonseca, como uma oportunidade de divulgar o turismo cultural, que "representa já 40 por cento de todo o turismo na Europa".

O roteiro temático alusivo às Invasões Francesas na Região de Coimbra foi publicado na revista National Geographic, incluindo o encarte do mapa temático com infografias dos pontos de interesse turístico e cultural na região de Coimbra.

A criação deste roteiro é um importante marco para a consolidação do desenvolvimento deste recurso turístico que está a ser trabalhado no sentido de se tornar num produto diferenciador, sustentado ainda por ações complementares a esta, como a sinalização dos principais pontos de interesse e a implementação de soluções de realidade aumentada e virtual nas infraestruturas de apoio ao visitante.



**Realizada no Convento de Santa Cruz do Bussaco, a apresentação do roteiro teve a participação do Município de Penacova que tem vindo a dinamizar ações relevantes sobre as Invasões Francesas.**



# PELOS NOSSOS TRILHOS

Inserido numa área de excelência para a prática de desportos ao ar livre, o concelho de Penacova é o local ideal para o Pedestrianismo/Caminhada, BTT e Trail.

Em 2015, o Município de Penacova, inaugurou o primeiro centro de trail em Portugal, disponibilizando aos praticantes da modalidade cerca de 80 Kms de trilhos definidos pelo ultramaratonista Carlos Sá, com início na Praia Fluvial do Reconquinho. Quatro percursos de 6, 16, 23 e 40 Kms, que se interligam permitindo aos atletas aumentar as distâncias e percorrer mais quilómetros se assim o entenderem.

Em 2015, dezenas de atletas acorreram a Penacova para a inauguração deste Centro. A primeira das muitas provas que a Carlos Sá Nature Events organizou em parceria com a Câmara Municipal e que, em outubro de 2020, mesmo com o País a iniciar a segunda vaga da pandemia, reuniu, em total segurança, no Penacova Trail do Centro – prova do Campeonato Nacional de Trail ATRP –, cerca de 400 participantes.

Também os praticantes de BTT encontram aqui o cenário ideal. O Centro Cyclin'Portugal de Penacova, com base na Praia Fluvial do Reconquinho, percorre grande parte

do Concelho, tendo definidos nove percursos, com quatro níveis de dificuldade e cerca de 340Kms. Transformar as infraestruturas existentes em infraestruturas Cyclin' Portugal, exigiu por parte do Município um esforço para cumprir as metas e as exigências da Federação Portuguesa de Ciclismo.

E se o Pedestrianismo não é uma modalidade de competição e não envolve, à partida, grandes dificuldades técnicas, é, sem dúvida, o “desafio” dos que pretendem simplesmente desfrutar de um trajeto a pé, ao longo de caminhos e trilhos, tradicionais ou históricos, na natureza ou, eventualmente, em meio urbano.

Penacova possui também nesta modalidade uma oferta diversificada. Os dois percursos definidos, marcados e homologados na década de 90, são hoje parte integrante de uma rede de percursos, com cerca de 50 Kms, que integra cinco percursos pedestres diferenciadores que permitem aos amantes da modalidade conhecer a fauna, a flora e o património natural e arquitetónico do Concelho.

Face ao trabalho realizado e à necessidade de manter os percursos das três modalidades funcionais para a prática das mesmas, o Município criou uma equipa – “Trilhos da Natureza” – que, sob a coordenação do Serviço Municipal de Proteção Civil e do Gabinete Técnico Florestal, tem como funções executar a manutenção, conservação e sinalização dos trilhos, trabalho que tem vindo a desenvolver desde março e que se refletiu de forma bastante positiva nas reações que os atletas e utilizadores dos trilhos foram manifestando, nomeadamente durante o Verão.

“A atividade da equipa “Trilhos da Natureza” que trabalha em permanência e não sazonalmente, como até agora acontecia, permite que o Concelho possa também, em permanência, manter os seus percursos preparados para os atletas. E isto faz toda a diferença. No total temos 18 percursos com cerca de 470 Kms. Infelizmente a totalidade dos percursos não se encontra ainda disponível para utilização dos atletas, já que os percursos que têm como área geográfica a zona afeta-

da pelos incêndios de 2017, se encontra agora a ver iniciada a intervenção desta equipa” – refere Vasco Morais, chefe de gabinete da Autarquia. Também o Presidente da Câmara, Humberto Oliveira, praticante de trail, se regozija com as melhorias introduzidas nos trilhos, a partir do momento em que a equipa Trilhos da Natureza iniciou a sua atividade.

“O trail running é um tipo de corrida muito exigente, os percursos tanto incluem trilhos técnicos, como a passagem por zonas quase inacessíveis, terrenos acidentados, muitas vezes não conseguimos correr e temos que caminhar, saltar, subir penedos”.

Tudo isto é possível neste território. Penacova oferece tudo isto. E se, neste momento, os objetivos passam pela manutenção, conservação e sinalização dos trilhos, o trabalho desta equipa não ficará por aqui, já que a autarquia encontra-se a desenvolver uma APP destinada a promover os trilhos e a proporcionar novas experiências a todos os que praticam estas modalidades.



**“Somos já uma oferta de muita qualidade, mas seremos com certeza um produto de excelência no que ao desporto de natureza diz respeito, garante Humberto Oliveira”.**



# 1,38 Milhões para intervenção no rio Mondego

Lampreia, enguia, sável, entre outros, passaram a poder transpor os obstáculos que se interpõem no rio Mondego, através de um sistema de travessia. O projeto contou com um investimento público de 1,38 milhões de euros.

O projeto "Reabilitação dos Habitats de Peixes Diádromos na Bacia Hidrográfica do Mondego" levou a efeito a construção de passagens naturalizadas nos diversos açudes existentes ao longo do Mondego, entre o açude ponte de Coimbra e Penacova. Foram várias as entidades que trabalharam em sintonia, envolvendo-se num projeto de interesse comum, entre elas as autarquias de Penacova, Póvoa e Coimbra, a EDP, a Universidade de Évora, a APA - Agência Portuguesa do Ambiente, e o MARE - Marine and Environmental Sciences Centre.

Este é um projeto de boas práticas que permite aos peixes migradores, como a lampreia, enguia, sável, entre outros, transpor os obstáculos que foram sendo construídos ao longo do rio Mondego, através de um sistema de travessia, com mecanismos de transposição específicos nos diferentes açudes.

O projeto, desenvolvido entre 2013 e 2015, contou com um investimento público de 1,38 milhões de euros, financiado pelo Ministério da Agricultura e do Mar e cofinanciado pelo Fundo Europeu das Pescas, através do Programa Opera-

cional das Pescas e pela EDP. A Universidade de Évora foi a entidade proponente que contou com o apoio técnico-científico do MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, assim como de outros parceiros, nomeadamente, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Direção Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM), Instituto Português da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), Fluvial de Mora (FM), Confraria da Lampreia e Municípios de Penacova, Vila Nova de Poiares e Coimbra.



## Nova equipa de Sapadores Florestais



Fruto de um protocolo assinado com o com o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, o Município de Penacova criou uma nova Equipa de Sapadores Florestais, constituída por trabalhadores especializados, cuja função incide sobretudo na realização de ações de silvicultura, gestão de combustíveis, acompanhamento na

realização de fogo controlado, apoio à realização de queimas e queimadas, ações de controlo e eliminação de agentes bióticos, vigilância e primeira intervenção em incêndios florestais, entre outras funções determinantes para a preservação e valorização do património florestal. A criação desta Equipa de Sapadores Florestais tem tam-

bém como objetivo o combate e controlo de espécies invasoras. Desde que foi criada, esta equipa já pôde colaborar ativamente na recuperação da Mata do Bussaco após a passagem da tempestade Leslie.

A aprovação da candidatura que o Município apresentou ao Fundo Florestal Permanente, no valor total de

236.036,00 €, tem a duração de três anos e compreende os trabalhos de serviço público de gestão florestal e defesa da floresta a levar a efeito até 2021, pelas equipas de sapadores florestais criadas no seio da autarquia.

O trabalho realizado por estas equipas é de vigilância e patrulhamento, mas também

de primeira intervenção, em colaboração com os Bombeiros, e é também, ao longo de todo o ano, um trabalho de silvicultura preventiva, gestão de combustível e limpeza de terrenos, controlo de espécies invasoras e abate de árvores que possam colocar em perigo infraestruturas fundamentais, como a rede elétrica ou de telecomunicações.



## Parque Eólico de Penacova

Penacova sempre foi terra de moinhos. O Município há muito que vinha defendendo que a energia do vento podia trazer rentabilidade ao Concelho. A aposta mostrou-se certa e o novo parque eólico está a funcionar.

Foram investidos no Concelho 45 milhões de euros para a instalação do parque de energia limpa e renovável, com capacidade para abastecer cerca de 50 mil casas, evitando 48 mil toneladas de emissões de dióxido de carbono por ano. De acordo com Humberto Oliveira, “Penacova destaca-se pelo bom aproveitamento dos seus recursos naturais, pela aposta na natureza por nós iniciada há alguns anos, pela ligação que esta proporciona ao setor empresarial e porque assim preservamos o que é de todos nós”.

O Município de Penacova procurou captar este investimento para o seu território e as negociações com a EDP deram frutos. Foram instaladas 13 turbinas com uma potência de 46,8 MW e um rendimento produtivo de 110 W/hora. Contas feitas, a aposta levada a cabo em Penacova permite ao Município arrecadar uma receita superior a 200 mil euros anuais, o equivalente a 2,5% da receita gerada pelo Parque Eólico. Os donos dos terrenos também recebem um valor considerável.

Aquando da inauguração, em 3 de junho de 2019, Humberto

Oliveira, presidente da Câmara Municipal, e Pedro Coimbra, deputado da Assembleia da República e também presidente da Assembleia Municipal de Penacova, receberam a vasta comitiva, onde se destacou a presença do ministro do Ambiente e da Transição Energética, João Matos Fernandes, bem como representantes de várias instituições.

Pedro Coimbra salientou que “assumimos há algum tempo este desafio, que muitos durante décadas não acreditaram que podia ser possível. Hoje, as pás já estão a girar com a força do vento, permitindo ao Município uma receita financeira que ajudará por certo a fazer face a outros desafios para desenvolvermos cada vez mais o nosso Concelho”.

O parque eólico conta com três colaboradores a tempo inteiro. A gestão da energia fica a cargo da EDP Renováveis. Segundo João Matos Fernandes, ministro do Ambiente e da Transição Energética, “o caminho para Portugal atingir a neutralidade nas emissões de dióxido de carbono é o mais central dos projetos que pode motivar o envolvimento do País”.

orgulho<sup>temos</sup>

## PROJETO DA ATALHADA LANÇA TURISMO DE MOINHOS

Moinhos serão alojamentos turísticos de qualidade e o projeto inclui acessibilidades, espaço exterior diferenciado e zona de piscinas. Vem aí o Turismo de Moinhos!

**Os moinhos são um dos maiores símbolos do nosso concelho, um forte fator na atração do turismo, não fossemos nós, um dos concelhos com maior concentração de moinhos de vento da Europa.**

Outrora um dos lugares primordiais no processo da moagem, hoje os moinhos são testemunho vivo dos nossos antepassados. Com o avanço da industrialização, os moinhos foram perdendo a sua principal funcionalidade, mas a magia que os envolve, a curiosidade e a mística, continua bem presente.

Embora alguns deles já estejam em ruínas e em elevado estado de degradação, nos últimos anos a autarquia tem projetado uma estratégia sustentável para a sua recuperação e exploração.

Para o efeito, já estão concluídos projetos de especialidade. O projeto que se pretende desenvolver ao nível dos cinco moinhos que são propriedade do Município, e que se encontram em estado de ruína, a adicionar a outros cinco, igualmente propriedade do Município, que estão recuperados, de entre um núcleo de vinte e dois, sendo doze destes privados.

O projeto passa pela adaptação do moinho tradicional para alojamento, com características de habitabilidade de qualidade, um pouco diferente do que foi executado nos outros moinhos, ao nível

da recuperação interior, respeitando as características da sua singularidade, que estão na sua génese.

Para além desta transformação, o projeto inclui também a recuperação do edifício que outrora fora um restaurante. A intenção é reintegrar este edificado, minimizando o seu impacto na paisagem, e deixar que os moinhos sejam os protagonistas.

Pretende-se, igualmente, dotá-lo de novas valências, como um polo central de todo este empreendimento e de gestão de todos esses serviços. Toda esta intervenção, que se estende ao espaço exterior, visa também a criação de uma via de sentido único, uma faixa de estacionamento para diferentes viaturas, bem como uma melhoria das acessibilidades ao edifício.

Privilegiar o edifício de melhores condições, dotando-o de rampas de acessibilidade, área de receção, sala de espera, sala de refeições, cozinha, zona de bar e casas de banho acessíveis. Para além disso na zona de balneários, armazém, foi considerado pertinente incluir três suites acessíveis.

Outra valência diferenciadora consiste no aproveitamento do espaço exterior, e de forma a potenciar ainda mais o projeto, aponta para a instalação de duas piscinas, uma para adultos e outra para o público mais infantil.

O valor de investimento ronda os 300.000€, a a que acresce, numa segunda fase, o edifício do antigo restaurante, cifrado nos 615.000€, conforme verba já estipulada.



LEDS permitem poupança na fatura energética

# Câmara tem avançado com modernização da iluminação pública

Ao longo dos últimos anos, o Município de Penacova tem-se modernizado e tornado mais amiga do ambiente, poupando assim na fatura da energia elétrica dos espaços públicos e mostrando estar preparada para dar resposta aos novos desafios ambientais.

Numa primeira fase, foram investidos mais de 58 mil euros em 431 luminárias LED, que têm permitido efetuar uma maior poupança. Localidades como Alagoa, Porto da Raiva, Ribela, Casalito, Casal de Santo Amaro, Galiana, Água do Soito, Largo de D. Amélia, Cunhede, Oliveira do Mondego e Foz do Caneiro beneficiaram das novas luminárias.

Com este procedimento de eficiência energética, e um ano volvido sobre a sua instalação, a fatura energética correspondente à iluminação pública paga pela Câmara de Penacova corresponde a uma poupança de cerca de 11 mil euros.

As novas luminárias com lâmpadas LED, quando comparadas com as anteriormente utilizadas, oferecem uma eficiência energética bastante superior, consumindo apenas cerca de 40% da energia para a mesma quantidade de luz emitida e um tempo de vida útil cerca de 2,5 vezes superior, permitindo assim uma clara poupança nos custos de manutenção, bem como na energia consumida.



Esta aposta do Município na renovação da rede de iluminação pública visa, para além da diminuição da fatura energética, contribuir para a redução das emissões de CO<sup>2</sup> e minimizar os desperdícios

de luz. Neste âmbito, serão instaladas em todo o Concelho novas luminárias, sendo substituídos todos os equipamentos obsoletos existentes na rede de iluminação pública. De acordo com Humberto Olivei-

ra, “contribuímos assim para a sustentabilidade ambiental e para afirmar Penacova como um território que valoriza o seu património natural e o emprega como alavanca económica para benefício dos cidadãos.

## Garantido o financiamento para intervenção no Mondego junto à Ronqueira

O Município garantiu 343 mil euros para requalificar o rio Mondego, numa extensão de 250 metros, junto à Ronqueira, entre o açude da Carvoeira e o açude em Louredo, uma pressão há muito reivindicada pela autarquia.

A obra, realizada com o objetivo de proteger a margem esquerda com enrocamento e geomalha, bem como de

repor o caminho marginal, procede igualmente ao corte e limpeza de vegetação da ínsua e à ripagem e escavação geral do material da superfície da mesma.

“Há muito que o Município de Penacova vinha lutando pela inclusão desta intervenção no Fundo Ambiental”, declarou Humberto Oliveira durante a assinatura do protocolo com a APA.

A língua de areia que vem estrangulando o rio naquela zona e criando uma acentuada erosão na margem esquerda, alterando o curso do rio, destruindo o caminho existente e degradando as ínsuas, vinha constituindo uma acentuada preocupação para o Município.

**A Agência Portuguesa do Ambiente assegura o financiamento, através do Programa de Estabilização Económica e Social**



## PENACOVA VENCEU A LUTA CONTRA A MINI-HÍDRICA

A luta contra a construção da mini hídrica resultou essencialmente de duas ordens de razão:

Por um lado, teria como consequência uma alteração de paisagem que não se justificava e que se previa que podia chegar mesmo à Praia Fluvial do Reconquinho. Por outro, teria impactos económicos significativos em duas áreas de atividade de importância primordial para Penacova: nas descidas do rio Mondego em kayak (desportos da natureza) e na subida da lampreia (gastronomia).

Por essa altura, Humberto Oliveira escreveu um texto que intitulou: “Nem a lampreia sobe nem as canoas descem...”. E o futuro veio a provar que o Município tinha razão: as atividades das des-

cidas do rio continuam a dar brilho a Penacova e as lampreias, em 2021, continuam a chegar a Penacova.

Mas será bom recordar que tal é possível porque a APA – Agência Portuguesa do Ambiente investiu na última década para que tal pudesse ser possível aproveitando o conhecimento e as propostas que o MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente foi efetuando ao longo do estudo que foram desenvolvendo no Mondego.

Começou com a construção da escada de peixe na Ponte-Açude, mas também as intervenções posteriores que foram efetuadas a montante da Ponte Açude e que permite a subida do peixe, incluindo a famosa lampreia até à Barragem da Raiva/Coíço e no rio Alva, até à Barragem das Fro-nhas.



# A APOSTA NO TURISMO E NOS DESPORTOS NA NATUREZA

São cada vez mais as pessoas a correr por Penacova, um efeito que tem captado cada vez mais curiosos e desafiadores, não só pela boa forma física e procura de bem-estar, mas também pela descoberta de recantos e paisagens, ou até pelas vistas, agora com outros “olhos”. Este é o resultado do prestígio crescente, fruto do trabalho de uma visão que é capaz de explorar o potencial local e coloca a natureza e a sua preservação no centro do desenvolvimento sustentável, aliando-o ao bem-estar, ao desporto, ao turismo e à economia local.

O fenómeno do trail-running veio para ficar em Portugal, mas, sobretudo, em Penacova, que vai permitindo desde logo (re)descobrir vários recantos naturais. O Centro de Trail Running de Penacova – Carlos Sá, continua a ser um forte alvo de atração turística da região.

A procura por parte de atletas e curiosos tem sido cada vez mais notada nos trilhos concelhios e deixa satisfeita todo o executivo municipal que

apostou e se dedicou à criação do projeto do Centro de Trail e de BTT.

Desde a criação do projeto resultante da parceria do município de Penacova com o ultramaratonista Carlos Sá – o primeiro Centro de Trail com o nome do atleta – muitos frutos foram já colhidos: a criação de várias equipas de trail, nomeadamente a “Centro Trail Carlos Sá Penacova Team”, “Out 2 run/Miro”, “Os Pe Na Cova” e “Sola Gasta PCV”; a prova Penaco-

va Trail do Centro, que conta já com duas edições, e que vai ganhando mais adeptos à medida que este fenómeno vai crescendo; uma série de eventos que fazem as Rotas “Conhecer Penacova”.

Além da beleza ímpar, as sinaléticas estão visíveis e bem identificadas, bem como os seus desníveis e acumulados.

Em Penacova assistimos a uma conjugação de montanha, biodiversidade e vales onde correm os rios Mondego

e Alva com condições privilegiadas para a prática dos desportos de natureza, onde se destaca atualmente a canoa-gem, slide, rappel, paintball, escalada, trail running, BTT e os passeios pedestres.

A máxima de que “primeiro estão as pessoas” há muito que é tida em conta em vários aspetos. No que concerne à modalidade do trail running, isso é notório. As infraestruturas estão disponíveis aos utilizadores do Centro de Trail Running (e BTT de Penacova)

diariamente no ponto de partida de todos os percursos: a Praia Fluvial do Reconquinho!

Numa altura em que possa estar mais frio, ou mesmo a chover, a autarquia disponibiliza as melhores condições para a prática desportiva oferecendo, para tal, balneários com água quente para quem no fim do seu treino assim o desejar.

# Maratona BTT Rota da Lampreia

A Maratona BTT Rota da Lampreia é um dos eventos de maior destaque no panorama desportivo penacovense. Uma aposta que teve início em 2012 e vem atraindo centenas de betetistas que, por altura do Festival da Lampreia, se deslocam ao nosso concelho.

A prova tem evoluído com consistência e, neste momento, integra a Taça Regional do Centro e a Taça Nacional de XCM, tornando clara a sua importância para este território. Por outro lado, como afirma Humberto Oliveira, “esta é mais uma entre tantas formas de mostrar o Concelho e os seus recantos de beleza natural”.

A beleza natural do território penacovense é convidativa para este tipo de provas e a estratégia de aproveitar os recursos naturais já está a dar os seus frutos e dá ainda mais no futuro, uma vez que o Município tem colocado em marcha uma estratégia arrojada que visa preservar a natureza e disponibilizá-la para uma utilização sustentável em benefício da economia e das pessoas.

Tudo isto vem sublinhar o desenvolvimento de uma política de preservação e aposta na natureza e uma utilização sustentável dos recursos naturais em benefício quer da economia, quer das pessoas que dela usufruem.

**Penacova é, e vai continuar a ser cada vez mais, o palco privilegiado para eventos desportivos de natureza, sendo uma forte alavanca para o nosso desenvolvimento.**



## Gala de Desporto

Promovida pelo Município de Penacova desde 2011, a Gala do Desporto é a grande festa do Desporto concelhio, onde são entregues prémios aos agentes desportivos que mais se distinguem ao longo de cada ano.

Em cada edição é reconhecido o árduo e difícil trabalho desenvolvido ao serviço do desporto a nível local, regional, nacional e até mesmo

internacional, por clubes e atletas do Concelho. Estes levam mais longe não apenas as modalidades que praticam ou do clube que representam, mas igualmente o nome do concelho de Penacova.

Versátil e atrativa, não só de desporto se tem feito a Gala. Música, dança, teatro, animação e humor, têm sido presença constante no palco que distingue todos aqueles que

fazem com que o nome de Penacova seja cada vez mais ouvido a nível desportivo, quer pelos feitos e lugares alcançados, quer pela forma como divulgam as potencialidades do Concelho, tornando possível que hoje muita gente nos procure não apenas para participar nas provas que organizamos ou patrocinamos, mas igualmente para treinar, desfrutando também da nossa hospitalidade e do nosso saber receber.



## Conheça o “Centro de Trail Running Penacova | Carlos Sá” e “Centro de BTT Penacova”

Em julho de 2015, o Município de Penacova inaugurou o primeiro Centro de Trail Running by Carlos Sá do País, e o Centro de BTT de Penacova, com o mote de afirmar Penacova como um território de turismo e desportos de natureza, com infraestruturas que ajudem à sua promoção. O seu objetivo é orientar e, em simultâneo, fornecer todas as informações do local, enriquecendo as visitas.

Com esse intuito, a sinalética utilizada é uma ferramenta imprescindível, pois encaminha o visitante a percorrer

os mais belos recantos numa visita ao património natural, cultural e arquitetónico da região. Atento ao crescimento destas modalidades no panorama nacional e internacional, o Município assumiu, fruto das condições para a prática destes desportos que o nosso território oferece, fazer uma sólida aposta neste projeto que tem colhido muitos frutos. A rede de trilhos de corrida de natureza, também disponíveis para caminhadas, veio dar a conhecer vários locais e potenciar a economia local, sendo um projeto inovador e de sucesso. Ao longo de 360 Km no caso do BTT, e

cerca de 80Km no caso do Trail Running, distribuídos por todas as freguesias do concelho de Penacova, encontram-se placas com características técnicas que privilegiam a segurança de todos os praticantes, tais como travessias de estrada ou descidas íngremes, entre outras. A procura destes circuitos tem sido crescente, com milhares de pessoas a dirigirem-se à praia Fluvial do Reconquinho, ponto de partida e de chegada de todos os percursos, para um dia repleto de atividades com a natureza como envolvente. E a opinião tem sido unânime: os trilhos surpreendem e superam as expectativas

# Piscinas Municipais



As Piscinas Municipais de Penacova têm sido alvo de inúmeras atividades. Desde os Festivais de 1º Mergulho e dos Pequenos Nadadores, passando pelas etapas do Circuito Regional de Cadetes, Torneios de Natação da APPACDM, Hidroginástica Sénior, entre muitos outros.

Todos os que se deslocam às Piscinas Municipais contribuem para o desenvolvimento da natação no concelho de Penacova, sendo notória uma evolução no número de atletas federados e utilizadores do espaço. As ações promovidas pelo setor do Desporto e até da Educação, representam toda a atenção que tem sido dada à modalidade nos últimos anos, quer pelos clubes que a praticam, quer através do apoio prestado pelo Município.

Por outro lado, em colaboração com várias entidades e com o Agrupamento de Escolas, o usufruto das Piscinas Municipais serve também para o enriquecimento da ati-

vidade física dos munícipes e alunos, seja em aulas de hidroginástica ou em conteúdos curriculares. O Município tem dinamizado o potencial da infraestrutura e tem-na colocado ao serviço do bem-estar físico.

## DIVERSIDADE INCLUI GRÁVIDAS

Nos últimos anos, o Município tem optado pela diversidade de utilização do espaço, onde se pode destacar, inclusivamente, a abertura do curso de preparação aquática para o parto normal e pós-parto.

Este curso, de disponibilização gratuita, destinou-se não só a grávidas, mas também aos seus companheiros, na medida em que as sessões ajudam o casal a aproveitar ao máximo os benefícios que o meio aquático poderá ter no parto. As sessões abordam questões tão variadas que vão da alimentação, postura, massagem perineal, amamentação, cuidados de higiene, segurança do bebé, entre outras.

## Transferências do Município para as Associações Desportivas

As associações desportivas do Concelho têm estado na prioridade do Município de Penacova, que tem aumentado substancialmente os apoios, com financiamento que vem crescendo desde 2009, quadruplicando o valor que antes lhes era dado.



Ricardo Simões.

**Mudámos o panorama do desporto na natureza, criando trilhos, infraestruturas, conceitos, parcerias e provas diversas. Somos hoje sinónimo de bom aproveitamento dos nossos recursos naturais, acrescentando valor à economia local e ao associativismo, e oferecendo aos penacovenses e a milhares de visitantes diferenciação na qualidade de vida.**

# Funny Run

“Somos já uma oferta de muita qualidade, mas seremos com certeza um produto de excelência no que ao desporto de natureza diz respeito, garante Humberto Oliveira”.



Corria o ano de 2016 e Penacova vivia um dia diferente, a realização da primeira edição da Funny Run Penacova, onde centenas de pessoas percorreram cerca de quatro quilómetros por entre as ruas e vielas da vila de Penacova, com um kit de participação composto por pó de várias cores, uma t-shirt alusiva ao evento, óculos de sol e uma bolsa impermeável para telemóvel.

Esta atividade ímpar no Concelho tem contado com brilho, cor, água, espuma e muita música, contagiando todos os participantes e proporcio-

nando muita animação. Atividade que de ano para ano, tem tido algumas novidades que passam pelo trajeto, ou até mesmo a adição de canhões de água e máquinas de espuma de várias cores, este evento envolve a comunidade, tornando-o muito procurado.

A Funny Run tem crescido e para isso tem contado com o apoio de várias entidades que permitem que a mesma ocorra nas melhores condições e em segurança, onde se destaca o trabalho dos Bombeiros Voluntários de Penacova e da Guarda Nacional Republicana.

**Esta atividade ímpar no Concelho tem contado com brilho, cor, água, espuma e muita música, contagiando todos os participantes e proporcionando muita animação**

## Espaço Cardio Fitness

Inaugurado em 19 de outubro de 2015, o Espaço Cardio Fitness, localizado no edifício das Piscinas Municipais de Penacova, veio dar resposta a uma necessidade no âmbito de treino e atividade física.

O espaço, dotado das mais modernas máquinas e com acompanhamento permanente de técnicos qualificados, visou colmatar uma área de pouca cobertura ao nível concelhio.

Foi feito o aproveitamento do espaço por baixo da bancada existente e de uma sala que era apenas usada para arrumos, para assim poder dar resposta às solicitações de municipais, clubes e associações, funcionando ainda como complemento ao treino da natação, permitindo que exista um maior enriquecimento nesta área, onde os utilizadores podem obter respostas para uma consciencialização cada vez maior sobre a importância de uma composição corporal saudável.

Em tempos de pandemia, o ginásio tem vindo a oferecer sessões guiadas de exercício físico através de vídeos colocados nas redes sociais do Município.

Estas sessões cumprem o propósito de oferecer uma vida saudável.



## Gerontomotricidade



Cerca de 200 seniores, utentes das IPSS's do concelho de Penacova, beneficiam do programa de gerontomotricidade. Este programa da Câmara Municipal de Penacova tem tido um enorme crescimento, bem visível na forte adesão dos participantes.

De forma a promover a atividade física nesta faixa da população, o programa promove, de forma gratuita, aulas de gerontomotricidade nos espaços das IPSS e aulas de hidroginástica nas piscinas municipais. Ambas as ativi-

dades têm frequência semanal e visam contribuir para a melhoria das capacidades dos seniores e quebrar hábitos de rotina, proporcionando uma maior mobilidade e dinamismo, combatendo o declínio da capacidade de movimento.

Para além de proporcionar uma melhoria da qualidade de vida para os seniores participantes no programa, este possui, igualmente, um carácter de prevenção patológica que promove igualmente a dinamização da sua capacidade de independência na vida quotidiana.

## TRANSFERÊNCIAS DO MUNICÍPIO PARA AS IPSS DO CONCELHO

Este Executivo Municipal tem sido o que mais apoia as IPSS do Concelho, tendo, de 2009 até ao momento, transferido um total de 4.556.267,67 euros.

Um dos eixos principais de uma autarquia passa pelo apoio social. É esta resposta social que tem o objetivo de apoiar os indivíduos e as famílias na prevenção e reparação de problemas geradores de situações de risco ou de exclusão social, para além de contribuir para o restabelecimento do equilíbrio funcional e, em cada vez mais casos, atuar em situações de emergência. As são ações pensadas com o propósito de melhorar a qualidade de

vida dos munícipes, apoiando em áreas como a saúde, educação, habitação, entre outras, procurando responder de forma concreta, eficiente e rápida às carências e fragilidades identificadas.

Nestes valores estão incluídos os apoios aos investimentos em obras realizadas pelas instituições, assim como a prestação de serviços na área da educação, nomeadamente nos transportes e refeições escolares.



## Apoio à natalidade incentiva famílias e apoia o comércio local

A medida de apoio à natalidade e adoção foi implementada pelo Município de Penacova tendo em vista o incentivo ao nascimento de crianças no Concelho ou a sua adoção, mas também o apoio ao comércio local.

Neste sentido, o Município apoia as famílias reembolsando o valor das despesas e aquisição de bens e serviços considerados indispensáveis ao desenvolvimento da criança, desde que estas sejam efetuadas nos estabelecimentos do Concelho.

Na atual conjuntura, e consciente da importância da prestação de apoio social às populações, o Executivo Municipal já investiu na medida cerca de 810 mil euros ao longo de vários anos, tendo entrado em vigor em 2014. Neste âmbito, desde a criação deste apoio, dezenas de famílias já foram apoiadas.

Esta medida visa também inverter a tendência dos últimos anos da baixa natalidade e do envelhecimento acentuado da população do País e da Europa.

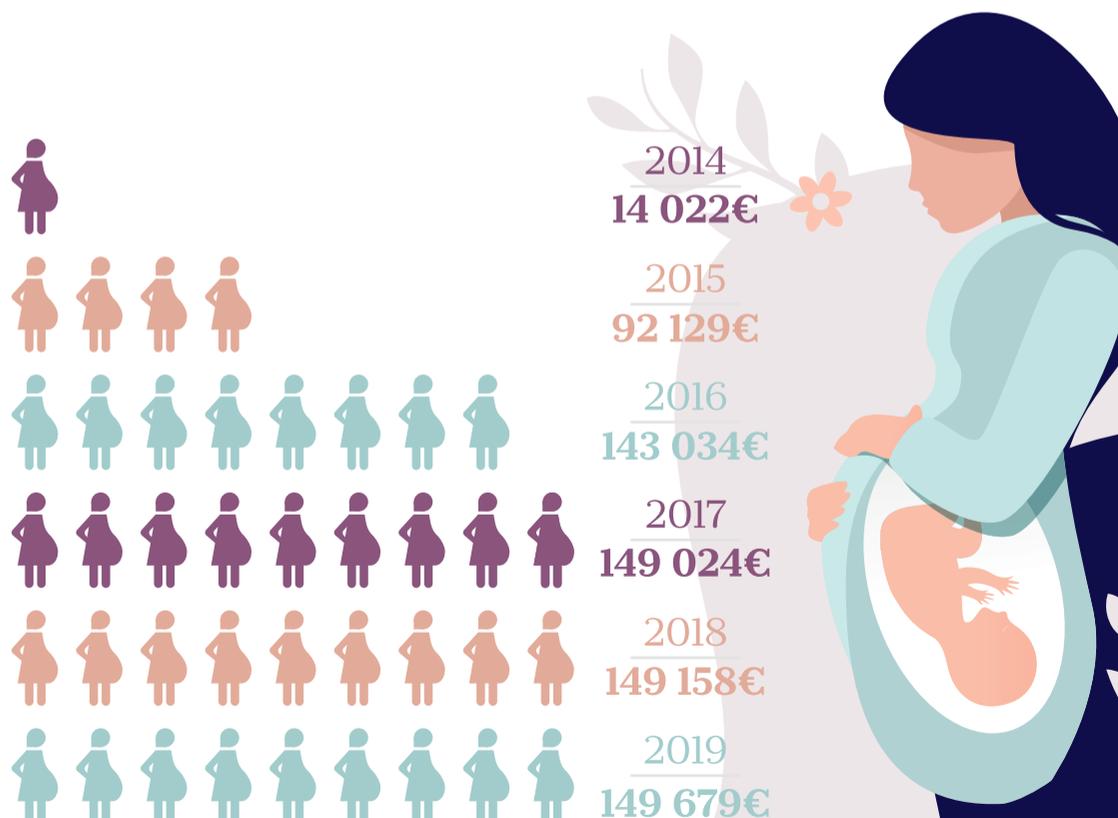
Ao mesmo tempo, fomenta a economia do Concelho, uma vez que os bens destinados às crianças têm que ser adquiridos no comércio local.

### Reembolso de despesas pelo Município

0 - 12 meses  
até 100 euros mensais

13 - 24 meses  
até 75 euros mensais

25 - 36 meses  
até 50 euros mensais



# Mais de 180.000 € para os Bombeiros Voluntários de Penacova, em 2020

No âmbito da parceria estabelecida com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penacova (AHBVP), o Município tem, ao longo dos anos, dado o seu contributo para que esta instituição possa sempre de forma célere a reforçar as suas competências.

Neste âmbito, foi em 2015 formalizado com aquela instituição um protocolo de colaboração destinado a apoiar a AHBVP num montante total de 78.000,00 €/ano. Além do reforço nas verbas do apoio financeiro anual, o Município tem vindo igualmente a assegurar o apoio a despesas de investimento em veículos operacionais, bem como em obras de manutenção e/ou de ampliação do quartel.



## Teleassistência senior



No início do ano 2012 foi lançado o projeto «Teleassistência a Idosos», com o objetivo de providenciar o serviço de assessoria médica telefónica 24/24h, a pessoas idosas ou dependentes/doentes/com deficiência, em situação de isolamento social, independentemente da sua situação económica.

No âmbito do desenvolvimento do projeto foi definido um período experimental, de abril a junho, em que, naquela altura, participaram dez utentes do concelho de Penacova.

Após a implementação definitiva do programa, foi elaborado um protocolo entre a CIM-BM e os dez municípios que a integram, tendo o Executivo Municipal de Penacova deliberado que o serviço de teleassistência seria prestado gratuitamente a 25 municípios de Penacova.



### Cantinho solidário

Ativo desde 2011, o Cantinho Solidário é uma estrutura de apoio apetrechada com roupas, calçado, brinquedos e outros bens. Já apoiou diversas famílias em situação de carência económica e de exclusão social.

O Cantinho Solidário, aberto ao público nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H00, localiza-se no edifício das Piscinas Municipais, sendo o seu funcionamento assegurado pelo Serviço de Ação Social do Município.

## Entrega de habitações às famílias atingidas pelos incêndios

Entre março e julho de 2019, foram 21 as habitações entregues às famílias atingidas pelos incêndios de outubro de 2017. A reconstrução contou com o apoio do Programa de Apoio à Recuperação de Habitações Permanentes (PARHP).

Foram momentos de emoção, nomeadamente por parte daqueles que receberam as chaves da sua “nova casa”.

Os sorrisos de felicidade trouxeram também consigo as lágrimas de quem não esquece aquele fatídico dia 15 de outubro e os tempos que

se lhe seguiram. Foram muitas as perdas, algumas completamente irreparáveis que, infelizmente, deixaram para sempre uma marca, mas, como referiu Ana Abrunhosa, à época, Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, “não podemos apagar memórias, mas podemos dar

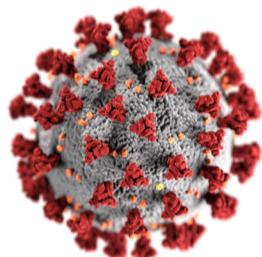
algun conforto e, pouco a pouco, vamos atenuando a dor de quem sofreu e continua a sofrer desde aquele dia”.

Ana Abrunhosa, que enquanto ministra da Coesão Territorial visitou Penacova, salientou a capacidade de resposta do Município, quer pelo empenho dos técnicos envolvidos, quer por todo o Executivo Municipal,

que sempre se mostrou bastante dedicado e preocupado com a situação de cada uma das pessoas em particular, dando desde a primeira hora um forte apoio social e humano.

Como referiu o deputado e presidente da Assembleia Municipal de Penacova, Pedro Coimbra, que acompa-

nhou a ação da proteção civil no momento em que ocorreu o combate aos incêndios, “a capacidade de trabalho em equipa e resiliência de todos os envolvidos neste longo processo foi fundamental para a construção de uma melhor resposta, face às reais necessidades da população atingida pela catástrofe”.



### SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECCÃO CIVIL TEM ESTADO NA LINHA DA FRENTE NO COMBATE AO COVID-19

Pilar essencial no combate à pandemia, o Serviço Municipal de Proteção Civil, vem desenvolvido um papel fundamental na intervenção, sobretudo nos períodos em que a propagação do vírus mais afetou o Concelho.

O SMPC esteve em permanente diálogo com as Juntas de Freguesia, Bombeiros Voluntários, IPSS's (Lares, UCC e APPACDM), Escuteiros, Escolas (Agrupamento e EBA), definindo igualmente com os diferentes serviços do Município a resposta a dar às populações, para que as famílias mais vulneráveis pudessem encontrar apoio e solução para as suas necessidades, muitas vezes básicas e primordiais.

Foi criado de raiz um centro logístico, dispondo de materiais e equipamentos destinados exclusivamente à prevenção, combate e reposição da normalidade. Foram também realizados mais de 1100 testes de rastreio em diversas instituições do Concelho, incluindo os lares. Foram estabelecidas linhas de apoio à população, destacando-se

a linha de apoio psicológico da autarquia. Foram também desenvolvidas campanhas de sensibilização e foi dado apoio à retoma das celebrações religiosas e na reabertura das feiras e mercados.

Destaca-se igualmente a parceria entre este Serviço, a Autoridade Local de Saúde, os Bombeiros Voluntários e o Centro de Saúde de Penacova na criação de uma equipa para a execução de inquéritos epidemiológicos no Concelho, o que permitiu debelar diversos surtos locais quebrando cadeias de contágio e focos ativos de transmissão da doença. Na campanha de vacinação, o SMPC, tem cooperado ativamente com o

Centro de Saúde de Penacova, tendo acompanhado todo o processo nas Estruturas Residenciais para Idosos do Concelho, bem como tendo preparado, no ginásio da EBI de Penacova, o Centro de Vacinação Covid-19, uma unidade com capacidade de vacinação até 450 pessoas por dia. Neste âmbito e para agilizar o contacto com os adultos maiores de 80 anos, mas igualmente com aqueles que tendo mais de 50 anos se incluem nesta fase de vacinação, o Serviço Municipal de Proteção Civil, em parceria com a Unidade de Cuidados de Saúde Primários de Penacova, criou um serviço destinado exclusivamente à atualização dos Dados do Registo Nacional de Utentes.



### Município promove eficiência na gestão florestal

Mais de 50% da área geográfica do concelho de Penacova é ocupada por floresta, predominando espécies como o pinheiro bravo, o eucalipto ou a acácia, e constituindo o ativo florestal o principal recurso económico.

No âmbito da sua estratégia para a promoção de uma eficiente gestão florestal, a Câmara de Penacova aprovou o Regulamento Municipal para realização de operações florestais, gestão de utilização de rede viária florestal, parques e carregadouros de biomassa florestal. Esta medida permite monitorizar a atividade dos

operadores florestais no território, no sentido de alocar os meios e os recursos para fazer face às necessidades.

Permite também gerir de forma rápida e eficaz as intervenções de recuperação das infraestruturas viárias, nas zonas onde decorrem as operações mais importantes, gerindo igualmente a recolha de biomassa e, desta forma, defendendo a floresta contra incêndios, garantindo que a rede viária florestal se mantém devidamente conservada para servir os municípios, os operadores florestais e todos os intervenientes do Sistema de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

# Penacova inova com Anel de Segurança

Na presença de representantes dos Bombeiros Voluntários de Penacova, AGIF, GNR, ADESA, CIM-RC, entre outras entidades, foi apresentado, na aldeia do Sanguinho, o conceito de anel de segurança desenvolvido pelo Serviço Municipal de Proteção Civil de Penacova.

Com o objetivo de dar coerência à rede de caminhos florestais existentes, melhorar acessibilidades, aumentar a segurança no teatro de operações para operacionais e para as populações, reconverter a floresta dentro dos anéis, a elaboração deste projeto ouviu e contou com a experiência de todos os colaboradores do Serviço Municipal de Proteção Civil, dos Bombeiros Voluntários de Penacova, dos

moradores do Sanguinho (aldeia piloto), da Junta de Freguesia de Penacova, entre outras entidades.

Este projeto do Município de Penacova é pioneiro e inovador no desenvolvimento de um projeto de gestão, planeamento e prevenção no combate a incêndios rurais.

O Projeto “Melhor Ordenamento Menos Risco” contempla, para além da criação de anéis de segurança, a elaboração de um regulamento de apoio aos proprietários de terrenos localizados dentro das faixas de gestão de combustível, que prevê o abate das espécies existentes e a preparação do terreno para a plantação de novas espécies mais resilientes como o olival ou o castanheiro.

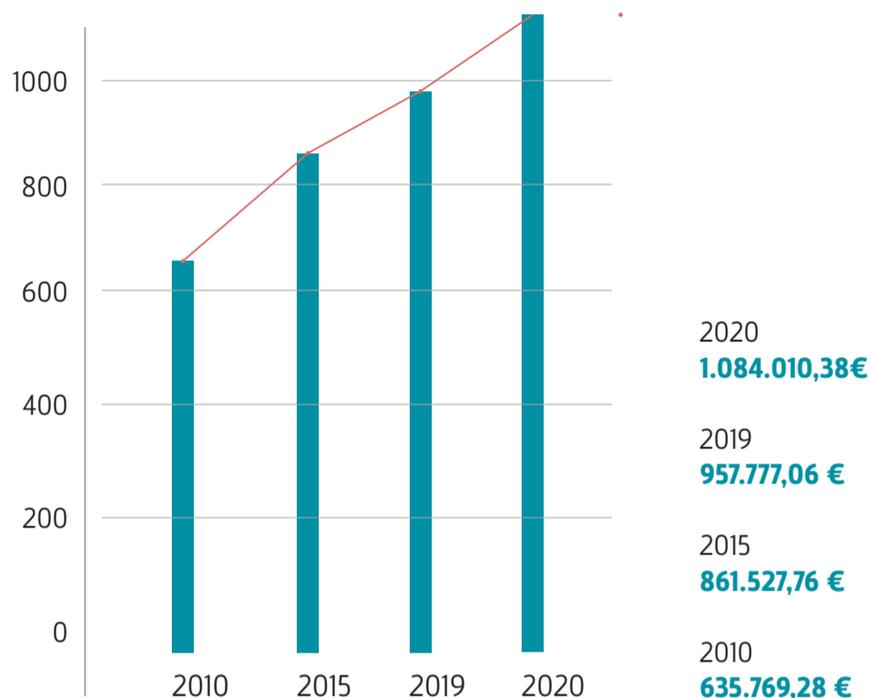


## Município adquire drone para uso partilhado na defesa de pessoas e bens

A Câmara Municipal de Penacova adquiriu um drone destinado a uso partilhado com os Bombeiros Voluntários de Penacova e o Serviço Municipal de Proteção Civil. A aquisição do equipamento permite aumentar decisivamente a capacidade de resposta destas entidades, nomeadamente em situação de catástrofe, já que a captação de imagens aéreas poderá permitir uma melhor tomada de decisão.



## Transferências do Município de Penacova para as Juntas de Freguesia



A Câmara Municipal de Penacova tem vindo a reforçar as políticas de proximidade e tem trabalhado em colaboração com as Juntas de Freguesia, incentivando a autonomia do poder local.

Nunca as juntas foram tão incentivadas como agora.

## Antigas Escolas Primárias transformam-se em Casas de Associativismo



As antigas escolas primárias que se encontram atualmente desativadas no concelho de Penacova têm vindo a transformar-se em verdadeiros centros de associativismo. O Município tem contratualizado, em regime de comodato, a conversão das escolas básicas

em estruturas para utilização das IPSS's, juntas de freguesia, mas, maioritariamente, das Associações Culturais e Desportivas do Concelho. Estas instituições têm vindo, assim, a ganhar novos espaços para desenvolver as suas atividades e os seus projetos. Com a cedência dos edifícios que

ficaram devolutos, o Município garante, desta forma, uma nova função social aos imóveis e proporciona melhores condições de trabalho às associações do Concelho, a quem passa a caber a gestão dos espaços, sendo que a recuperação dos mesmos conta sempre com o apoio da autarquia.



Primária Maria Máxima (Penacova). Protocolo com: Confraria da Lampreia, Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Penacova, Rancho Folclórico de Penacova e Grupo de Voluntariado Comunitário de Penacova da LPCC

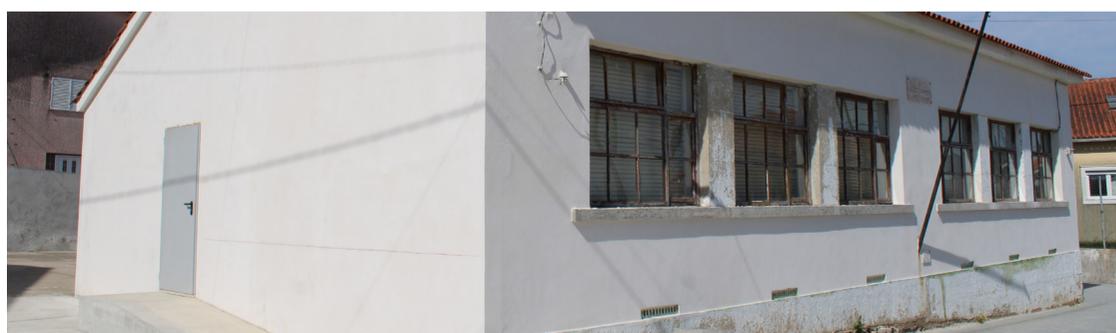


Escola da Cheira. Protocolo com Coro Vox et Communio e Rancho Folclórico Os Unidos da Cheira



Escola de Hombres. Protocolo com Associação de Melhoramentos, Cultura, Turismo e Progresso de Hombres

As antigas escolas primárias do Concelho voltaram a ser utilizadas pelas populações, ganhando uma nova vida e transformando-se em pontos de encontro.



Escola primária de São Mamede. Protocolo com Comissão de Festas de São Mamede



Escola Primária da Riba de Baixo. Protocolo com Ass. Recre. e Cultural Sons do Mondego

**FICHA TÉCNICA****Diretor**

João Azadinho

**Textos e fotos**

Colaboradores do município de Penacova

**Projeto Gráfico**

Vicente Design - www.jvicente.pt

**Impressão**

FIG, Indústrias Gráficas S.A.

Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra

**Tiragem 7800 exemplares**

Câmara Municipal de Penacova

Largo Alberto Leitão, 5

3360-341 Penacova

NIF 506 657 957

geral@cm-penacova.pt

T 239 470 300

F 239 478 098

www.cm-penacova.pt

**ESTATUTO EDITORIAL do  
“PENACOVA. JORNAL DO MUNICÍPIO”**

1. O “PENACOVA. JORNAL DO MUNICÍPIO” é uma publicação institucional pertencente à Câmara Municipal de Penacova, que tem como principal objetivo assegurar a veiculação de informação relevante sobre a vida do Concelho e da Autarquia, mantendo a sua matriz concelhia e regionalista, consciente de que as atividades promovidas pelo Município devem chegar ao conhecimento dos seus cidadãos.

3. O “PENACOVA. JORNAL DO MUNICÍPIO” tem também como intuito a promoção da cultura e dos traços distintivos deste território, do seu património e das suas gentes, produzindo informação nova e coligando a que é veiculada pelos órgãos de comunicação social.

2. O “PENACOVA. JORNAL DO MUNICÍPIO” constitui um traço de união entre todos os penacovens, independentemente das suas diversas opiniões.

4. O “PENACOVA. JORNAL DO MUNICÍPIO” assegura, sempre que possível, numa rubrica das suas páginas, a possibilidade de expressão e confronto das diversas correntes de opinião política representadas na Assembleia Municipal.

5. O “PENACOVA. JORNAL DO MUNICÍPIO” assume a responsabilidade de emitir opinião própria, visado sempre a defesa do Concelho e das suas gentes, com responsabilidade, criatividade e liberdade crítica. Procurará sempre que possível esclarecer as matérias sensíveis visando que os cidadãos possam efetivamente ficar mais elucidados.

**Modernização****Câmara presta serviços online e implementa “Espaço do Cidadão”**

**A**pós ter dado um importante passo na sua modernização administrativa, poupando aos munícipes o incómodo de se deslocarem aos edifícios camarários para aceder a vários serviços (processos de obras, de expediente, submissão de formulários de transporte, entre outros), bastando para tal um registo no portal <http://so.cm-penacova.pt>, a Câmara Municipal de Penacova instalou, no Balcão de Atendimento, localizado no edifício dos Paços do Concelho, um “Espaço do Cidadão”.

Inaugurado em 5 de dezembro de 2016, o Espaço do Cidadão de Penacova insere-se numa estratégia de desenvolvimento e evolução administrativa do Concelho, que já possuía um “Espaço do Cidadão” na vila de São Pedro de Alva (localizado na sede da União de Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio do Mondego) e que, em janeiro de 2017, viu serem abertos ao público mais dois Espaços, localizados nas sedes das Juntas de Freguesia

de Figueira de Lorvão e Lorvão. A implementação destes espaços foi coordenada pela AMA – Agência para a Modernização Administrativa, em parceria com o Município de Penacova, e todas as entidades públicas cujos serviços aqui são disponibilizados.

O “Espaço do Cidadão” disponibiliza, num posto único de atendimento, serviços da Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT); Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB); Inspeção Geral das Atividades Culturais (IGAC); Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU); Ministério da Saúde – Serviços Partilhados; Direção-Geral do Consumidor (DGC); Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF); Instituto da Segurança Social (ISS); Caixa Geral de Aposentações (CGA); Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT); Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP); Autoridade Tributária e Aduaneira (AT); Agência para a Modernização Administrativa (AMA).

O leque de serviços disponibilizados aos cidadãos é alargado e pode, a todo o momento, ver serem-lhe acrescentadas novas funcionalidades ou serviços, sendo que a principal inovação destes Espaços foi a de proporcionar a todos os seus utilizadores um atendimento digital assistido no acesso aos serviços do Estado, sendo inclusive já possível renovar o cartão de cidadão nos Espaços Cidadão, o que vem reforçar o papel deste serviço junto da comunidade.



# ORGULHO NO PRESENTE COM OS OLHOS NO FUTURO!

Ao longo dos últimos 12 anos, nos executivos liderados por Humberto Oliveira, e durante os quais tenho tido a honra de merecer a confiança dos cidadãos do Concelho para presidir à Assembleia Municipal, viveu-se uma revolução tranquila na promoção externa, na evolução e na forma de viver o nosso território.

## Investimos no turismo que traz milhares de pessoas ao nosso Concelho.

As praias de bandeira azul, o Roteiro do Arista, a Estrada Nacional 2, os circuitos e os Centros de Trail e de BTT, o património, os produtos endógenos, a restauração e a gastronomia são alguns dos exemplos de atratividade turística importantes em que investimos e que foram lançadas e promovidas nos últimos anos.

## Investimos na cultura, que preserva a nossa identidade enquanto comunidade, cria riqueza e promove o território,

sendo hoje o turismo cultural uma realidade importante que o nosso Concelho acompanhou. O Roteiro das Invasões Francesas, a modernização do Museu do Moinho Vitorino

unidades de Alojamento Local de qualidade em vários pontos do Concelho e, tudo indica – e oxalá tudo corra bem para que assim seja pois nada está ainda garantido –, num Hotel de grande qualidade, no Mosteiro de Lorvão, que poderá ser um dos melhores hotéis da Região Centro e o polo de desenvolvimento e da reabilitação urbana desta Vila.

## Investimos na renovação das acessibilidades com muitos quilómetros de reparações um pouco por todo o Concelho, dando condições de mobilidade às populações e repondo as condições de circulação

após as muitas intempéries com que nos debatemos. Recuperámos famílias, casas, empresas e infraestruturas após os terríveis incêndios de 2017!

## Investimos na educação com várias novas e modernas escolas e, por exemplo e entre outras iniciativas, com a criação da Escola das Artes, importante projeto promovido e financiado pelo Município.

## Investimos na ação social com o apoio nunca antes visto às IPSS,

em diversas vertentes. Investimos

mais variados índices económicos e financeiros. No último ano, foram 12 as empresas do nosso Concelho – número nunca antes alcançado – distinguidas com o estatuto de PME Líder 2020 pela Agência para a Competitividade e Inovação. Investimos em várias outras infraestruturas públicas, como o novo Tribunal (que nos quiseram tirar e a que nos opuseram de forma veemente!), a Biblioteca Municipal, a casa de António José de Almeida (para um futuro museu), o parque de estacionamento de Penacova, a requalificação urbana da Vila de Penacova, o Parque Municipal (Ténis), a renovação do sistema de abastecimento de água, o alargamento da rede de saneamento, entre muitos e muitos outros exemplos.

Investimos no apoio às atividades das nossas associações e coletividades como nunca, criando uma riquíssima dinâmica cultural e desportiva que mobilizam centenas de pessoas dedicadas e abnegadas. Sem, naturalmente, poder aqui deixar de referir as verbas muito significativas transferidas anualmente para os Bombeiros Voluntários de Penacova para apoio direto à sua determinante atividade



Pedro Coimbra com Ana Abrunhosa, Ministra da Coesão Territorial, que tutela os Programas Operacionais Regionais dos Fundos Comunitários e são a mais importante fonte de financiamento dos Municípios

**Mas numa análise séria, isenta, objetiva e pragmática, o nosso Concelho está hoje bem melhor do que estava antes e isso é, sobretudo, mérito do Presidente da Câmara de Penacova, dos seus Vereadores/as e dos colaboradores do Município. Quando, em outubro, Humberto Oliveira deixar a presidência, terá motivos para se orgulhar. Os seus familiares e os seus Amigos, como eu, teremos motivos para nos orgulharmos dele, do seu trabalho e do trabalho de todas e de todos que o acompanharam.**

Deixará um Concelho bem melhor do que aquele que encontrou. Bem mais preparado para o futuro, mais resiliente, mais competitivo, mais infraestruturado e, muito importante, numa situação financeira equilibrada – muito melhor do que aquela que encontrou. Tanto melhor para todos e para quem lhe suceder!

## Na próxima década, o grande desafio que temos de enfrentar é o declínio demográfico.

Que não é um fenómeno de Penacova. Nem do “interior”. Antes pelo contrário! É um fenómeno europeu com a exceção dos grandes centros urbanos e metrópoles. Em Portugal, até as Vilas e Cidades do litoral perdem habitantes quer pela diminuição da taxa de natalidade quer pela concentração, sobretudo, nas grandes áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto.

Este é um desafio importante e difícil! Mas que temos de o vencer! Hoje estão lançadas as bases para podermos continuar a investir no turismo, na cultura, na natureza, nas infraestruturas públicas, nos produtos

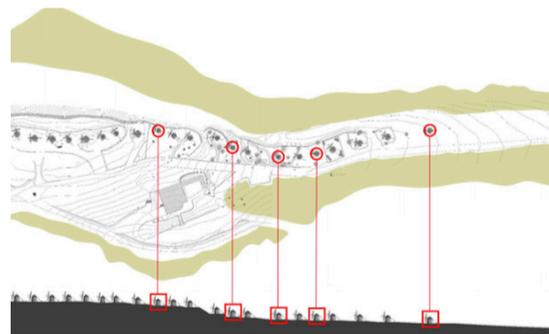
endógenos, na gastronomia, na competitividade e atração das empresas que são as verdadeiras criadoras de riqueza e emprego – os nossos rios e boas acessibilidades são fatores distintivos que temos de continuar a potenciar para continuarmos a evoluir.

**Os fundos comunitários, com que trabalhei e acompanhei de muito perto nos últimos largos anos (em Coimbra na CCDR/Centro como Vice Presidente e em Lisboa na Assembleia da República, em estreita articulação com o Governo, onde me foram confiadas importantes competências nesta matéria) e que bem conheço, tal como as suas estruturas de gestão e os seus responsáveis, são a grande oportunidade a aproveitar nos próximos dez anos para “alanvacar” o Orçamento Municipal no que diz respeito ao investimento público municipal. Mas também são um poderoso instrumento de apoio às empresas e instituições onde será necessário trabalhar em parceria, ajudando a crescer as empresas do Concelho e captando investimento privado de novas empresas para o nosso território.**

**Políticas públicas municipais assertivas, desenvolvidas em parceria, permitirão continuar a incentivar o investimento, a gerar riqueza e a criar postos de trabalho! Criar condições para fixar os nossos jovens e atrair outros será o nosso caminho!**

É o que continuaremos a fazer!

Pedro Coimbra  
Presidente da Assembleia Municipal de Penacova



O projeto de Turismo de Moinhos que o Município está a projetar visa abrir as portas da nossa economia aos mercados internacionais

Nemésio, a Casa das Artes (a concretizar em breve no antigo Tribunal e que vai trazer uma nova dinâmica cultural à Vila de Penacova), são apenas alguns dos muitos e ricos exemplos desta dinâmica.

Esta estratégia permitiu que, em pouco tempo, vários empresários e empreendedores investissem num Hotel Rural, numa Guesthouse, na aquisição e requalificação de uma Pensão histórica, em várias

na criação do Programa de Apoio à Natalidade, que apoia diretamente as famílias tal como apoia indiretamente e de forma muito significativa o nosso Comércio Local.

**Investimos na criação e infraestruturização de zonas industriais,** que não tínhamos e que já se encontram ocupadas, e as empresas do nosso Concelho, fruto do mérito dos nossos empresários e dos seus colaboradores, cresceram nos

de para toda a comunidade.

Enfim! Muito foi feito! Avançámos! Naturalmente, muito há para fazer! Há sempre e ainda bem!...Também é certo que muito ficou por fazer! Nunca se consegue fazer tudo, até porque os recursos financeiros são limitados. Também não se terá feito tudo bem feito, porque quem muito faz também erra! Errar é humano e só não erra quem nada faz!